ANNO XXIX — QUARTA FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1853. — N. 15.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.
Bahia « « « F. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceara' « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Para' « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 18 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 28 ½ a 28 ¾ d. por 60 d. v.
« Paris, 335
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. —	Onças hespanholas	29$000
	Moedas de 6$400 velhas	16$000
	« de 6$400 novas	16$000
	« de 4$000	9$000
Prata. —	Patacões brasileiros	1$920
	Pesos columnarios	1$920
	« mexicanos	1$800
	Acções do Banco	10 %
	Desconto de Letras	8 a 10 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	4 de Dez.	Austria	3 de Dez.
Hespanha	8 de »	Suissa	3 de »
França	8 de »	Suecia	30 de Nov.
Belgica	4 de »	Inglaterra	8 de Dez.
Italia	4 de »	E. Unidos	20 de Nov.
Alemanha	3 de »	Mexico	8 de »
Prussia	3 de »	California	25 de Out.
Dinamarca	1 de »	Chili	1 de Nov.
Russia	1 de »	Buenos-A.	20 de »
Turquia	27 de Nov.	Montevideo	5 de Dez.

NOTICIAS DO IMPERIO.

Para'	30 de Dezbr.	S. P. do Sul	2 de Dez.
Maranhaõ	5 de Janr.	Minas	8 de »
Ceara'	24 de »	S. Paulo	10 de »
Parahiba	14 de »	R. de Janeiro	25 de »
Alagôas	23 de Dezbr.	Bahia	5 de Janr

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. S. Antão.
18 Terça. A cadeira de S. Pedro Ap. em R.
19 Quarta. S. Canuto rei; Ss. Audefase Abacuc.
20 Quinta. S. Fabião p. m. S. Neofito m.
21 Sexta. S. Ignez v. m. S. Patrocolo.
22 Sabbado. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23 Domingo. da Septuagesima.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relaçaõ terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Janeiro. 2 Quarto minguante as 7 horas, 34 minutos e 36 segundos da tarde.
« 9 Lua nova a 1 hora, 33 minutos e 36 segundos da tarde.
« 17 Quarto crescente as 2 horas, 49 minutos e 44 segundos da manhaa.
« 25 Lua cheia as 3 horas, 22 minutos e 42 segundos da manhaa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira 0 e 30 minutos da tarde.
Segunda 0 e 54 minutos da manhãa.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de janeiro de 1853.

Officio—Ao commandante das armas, recommendando, em vista do que requisitou o director do arsenal de guerra, a expedição de suas ordens, á fim de que, confórme dispõe o artigo 10. do regulamento n. 113 de 3 de Janeiro de 1842, sejam recebidos como addidos á companhia de artifices, os dez educandos d'aquelle arsenal, mencionados na relação que remette, os quaes foram classificados mancebos no dia 3 do corrente.—Communicou-se ao referido director.

Relaçaõ a que se refere o officio acima.

Predilianno da Fonseca.
Serapião João de Mello.
Antonio Leopoldo dos Santos.
Cypriano Francisco Salão.
Candido Pereira de Mattos
Porfirio de Sena.
Cassiano Speridião Pires.
Vicente Ferreira de Laurena.
Izidoro José dos Prazeres.
Manoel Alexandre do Nascimento.

Dito—A thesourara da fazenda, transmittindo o aviso de uma letra na importancia de 4193 $020rs, sacada pela thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Norte sobre a desta, e a favor de Fernando Cerqueira Carvalho.—Participou-se ao Exm. presidente d'aquella provincia.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta, o processo verbal feito ao soldado do meio batalhão do Ceará, Francisco de S. Tiago. Participou-se ao Exm. presidente da mesma provincia.

Dito—A' thesouraria da fazenda provincial, para mandar comprar, por conta da verba-eventuaes da lei do orçamento vigente, 30 foices, 30 enchadas e 15 machados, sendo estes objectos entregues ao indio Paulo Alves Feitosa, afim de serem distribuidos pelos indios da aldeia de Cimbres.—Communicou-se ao director geral dos indios, e ao director parcial da mesma aldeia.

Idem do dia 10.

Officio—Ao commandante das armas, remettendo por copia, o aviso circular do ministerio da guerra de 16 de dezembro ultimo, no qual se determina, que não sejam privados do uso das bandeiras os batalhões de artelharia á pé, nem as tropas ligeiras e os demais corpos que actualmente gozam desta honra, e bem assim que tenham bandeiras ou estandartes cada um dos corpos moveis, ou de guarnição compostos de duas companhias, de que trata o plano da organisação do exercito, publicado com o decreto n. 772, afim de que em todas as armas existam iguaes regalias, e se removam as rivalidades, que por ventura possam originar-se pela desigualdade de consideração em que devem ser tidos todos os corpos, devendo por tanto ser fornecidos de taes artigos, não obstante nao estar mencionados na tabella que baixou com o decreto n. 547 de 8 de janeiro de 1848.—Igual copia foi remettida á thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, enviando por copia, o aviso circular do ministerio da guerra de 22 de dezembro ultimo, communicando haver-se determinado, que aos capitães ou majores graduados, que servirem de fiscaes nos corpos do exercito, seja abonada a gratificação marcada no decreto n. 542 para os majores effectivos; praticando-se assim com aquelles officiaes o mesmo que se acha estabelecido para os que servem de commandantes de corpos, embora sejam de postos differentes.—Remetteu-se igual copia á thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, para que, á vista do que se recommenda no aviso, que remette por copia, do ministerio da guerra de 21 de dezembro ultimo, expeça suas ordens, á fim de que o capitão João Gonçalves Netto siga a reunir-se ao meio batalhão do Piauhy, á que pertence.

Dito—Ao mesmo, transmittindo, por copia, o aviso do ministerio da guerra de 28 de fevereiro do anno passado, nesta data recebido, communicando haver-se concedido licença a João Baptista Serafico d'Assis Carvalho, segundo cadete do 1. batalhão de infantaria, ir á côrte para estudar na escola militar.

Dito—A' thesouraria de fazenda, remettendo copia do aviso circular do ministerio da guerra de 17 de dezembro ultimo, pelo qual se determina, que a presidencia fazendo pontualmente executar o disposto na lei n. 648, mande que o augmento da quinta parte do soldo aos officiaes da primeira classe do exercito se verefique desde a data da publicação da mesma lei.—Remetteu-se igual copia a thesouraria de fazenda.

Dito—A mesma, inteirando-a, á fim de que faça constar ao inspector da alfandega desta cidade, que concedeu vinte dias de licença com vencimento ao segundo escripturario da mesma alfandega, João Carneiro Lins Soriano.

Dito—A mesma, transmittindo os avisos de tres letras na importancia de 3:195$833rs, sacadas pela thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Norte sobre a desta e a favor de Francisco Ignacio Ferreira Junior, Antonio Joaquim de Mello, e Antonio Bento da Costa.—Participou-se ao Exm. presidente d'aquella provincia.

Dito—A mesma, communicando, que segundo constou de aviso da repartição do imperio de 18 de dezembro ultimo, foi demettido Joaquim da Cunha Freire Pedrosa, do lugar de ajudante do correio do Ouricury nesta provincia, e nomeado, para o substituir, Manoel Francisco de Sousa Peixe, que vencerá 30 por cento de rendimento total da agencia Inteirouse ao administrador do correio desta cidade.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, para serem relatados em sessão da mesma junta, os processos verbaes feitos aos soldados do 12. batalhão de infantaria, José Alves dos Santos, Frederico Antonio Franco, Romão Fernandes, Lucidro Calmon, e Francisco José Vicente.—Participou-se ao Exm. presidente das Alagoas.

Dito—Ao chefe de policia, communicando, que segundo constou de participação do Exm. presidente do Ceara', vieram para esta provincia no brigue escuna de guerra *Guararapes*, á serem entregues a S. mc. 4 sentenciados com destino para o presidio de Fernando.—Participou-se ao mesmo presidente.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo que pode mandar fazer a pintura das tres salas de que trata o seu officio de 30 de dezembro ultimo, pelo preço de 140$000rs, por que S. mc. contratou, certo de que a presidencia approva semelhante despeza.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, declarando em solução do seu officio de 23 de dezembro ultimo, que pode contratar com N. O. Bieber e João Carlos Augusto da Silva a compra do numero de barricas de cemento, que elles esperam pelo preço de 6$000 rs. cada uma, isento de direitos e sem mais despezas da parte da fazenda; quanto porém a proposta para vinda de mais cimento nos mezes mencionados em dito officio, convém que S. mc. regule-se pelas informações da thesouraria de fazenda, constantes das cópias que remette, contratando a compra, se for necessaria, com as mesmas vantagens, com que vai ser feita, a de que ácima se trata.

Dito. — Ao mesmo, dizendo, que póde comprar pelos preços indicados na relação que Smc. remetteu o oculo, bonetes e pregos, que são precisos áquelle arsenal. — Remetteu-se a dita relação a thesouraria de fazenda.

Dito. — Ao juiz municipal da primeira vara desta cidade, communicando que, segundo constou de officios do Exm. presidente do Pará, vieram para esta provincia a bordo do brigue escuna de guerra, *Gararapes*, áfim de serem entregues á Smc., os sentenciados á degredo no presidio de Fernando, Candido José de Lemos, Manoel Rodrigues do Nascimento e José Simões de Magalhães, bem como o réo Manoel Gonçalves Gil. — Inteirou-se ao mesmo presidente.

Dito. — A' thesouraria de fazenda provincial, para mandar entregar ao indio Paulo Alves Feitosa por conta da verba de eventuaes a quantia de 16$000 rs. para conducção das ferramentas que mandou fornecer para a aldeia de Urubá em Cimbres. — Communicou-se ao director da mesma aldeia.

Dito. — A mesma, para que, estando nos termos legaes o pedido que remette, mande fornecer ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas a quantia de 5:144$000 rs., que foi requisitada pelo respectivo director, para continuação das obras por administração a cargo daquella repartição no corrente mez. — Communicou-se ao mesmo director.

Dito. — Ao commandante do brigue escuna *Legalidade*, recommendando que faça sahir o brigue *Calliope* para a ponte do Tubarão no Rio Grande do Norte, afim de trazer os naufragados de um navio inglez que se dirigia para Australia conduzindo subditos britanicos, devendo Smc. antes disso entender-se com o consul de S. M. Britanica nesta cidade, e bem assim que informe quando estará prompto a partir para as Alagoas com o brigue escuna, á seu mando, e que força póde elle levar, visto que tem de seguir para alli um batalhão de linha. — Communicou-se ao referido consul e officiou-se ao inspector do arsenal de marinha para mandar fornecer ao supradito brigue o que requisitar o respectivo commandante.

Dito. — Ao director interino do lyceu, inteirando-o de haver, nos termos do artigo 32 do regulamento provincial de 12 de maio de 1851, designado á Smc. ao professor de Francez José Soares de Azevedo, e ao de lingua nacional Antonio Pedro de Figueredo para examinadores dos pretendentes a — substituição das cadeiras de inglez e francez daquelle lyceu, e declarando, que no dia 13 do corrente ás 9 horas da manhãa será presente no mesmo lyceu afim de assistir aos exames.— Communicou-se aos outros examinadores.

Dito. — Ao vigario de Santo Antão, devolvendo, com copia da informação do inspector da thesouraria da fazenda provincial, o relatorio das obras de que necessita a igreja matriz daquella freguezia, e declarando, que para ter lugar nos termos da lei provincial n. 300, o auxilio que Smc. pede para taes obras, he preciso que Smc. faça constar a presidencia, mediante declaração do thesoureiro, das subscripções promovidas para melhoramento da mesma igreja, qual a quantia arrecadada até o presente.

Portaria. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, para mandar dar passagem para a corte por conta do governo ao segundo cadete João Militão Henriques Soares e ao ex-soldado Vicente de Paula Pereira. — Participou-se ao marechal commandante das armas quanto ao primeiro.

Dita. — Ao mesmo, para mandar transportar para Maceió a bordo do vapor *Bahiana* as familias dos officiaes do oitavo batalhão de infantaria, mencionadas na relação que remette. — Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dita. — Ao mesmo, para fazer transportar como passageiros de estado a Joaquim Antunes de Oliveira e a Mr. Brunet, naturalista francez, sendo este para a Parahiba e aquelle para o Ceará.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general na cidade do Recife em 16 de janeiro de 1853.

ORDEM DO DIA N. 174.

Havendo regressado do Ceará para onde seguira com um mez de licença concedida pela presidencia desta provincia, o Sr. primeiro cirurgião do corpo de saude do exercito, José Joaquim Machado, determina o marechal de campo commandante das armas que este facultativo passe a exercer as respectiva, funcções no batalhão n. 9 de infantaria.

Antonio Corrêa Sea'ra.

EXTERIOR.

ESTATISTICA DO IMPERIO RUSSO, segundo a obra intitulada — Estudos sobre as fôrças productivas da Russia, pelo Sr. L. de Tegoborski.

Extensaõ e populaçaõ.—Caracter e physionomia das cidades russas.

O horisonte da estatistica se augmenta todos os annos. Nos estados policiados, o zelo esclarecido dos governos e os progressos da publicidade abrem ás suas laboriosas e fecundas paginas, fontes de instrucção que se torna todos os dias mais abundantes. A França e a Inglaterra são as primeiras que se applicam a restabelecer com cuidado os elementos principaes, nos quaes se resumem o estado de sua administração publica, de sua economia interna e de sua riqueza nacional. Seguindo o exemplo da França, a Belgica, cheia de espirito flamengo, tem levado até ás mais minuciosas particularidades a continuação de seus trabalhos e de suas publicações do mesmo genero.

A Austria não ficou atraz por muito tempo; ella quiz dar uma conta exacta da importancia de recursos e das fôrças productivas de que póde dispôr. A serie de documentos estatisticos que ella publica ha muitos annos, muito incompleta no que diz respeito á Hungria, cuja administração ainda esta muito pouco centralisada, offerece sobre todas as outras partes do imperio uma collecção de factos do mais alto interesse, apresentados com uma ordem, um methodo e uma precisão muito notaveis.

Para os outros estados da confederação germanica a falta de unidade na direcção dos trabalhos da estatistica official, tambem deixa a desejar quanto ao encadeiamento dos resultados. Todavia as indagações constantes e os esforços laboriosos de um grande numero de estatisticos tem contribuido bastante, principalmente na Prussia, para supprir as lacunas observadas nestas materias. Além disto, os Allemães não se teem limitado ao estudo dos factos relativos ao paiz; elles teem explorado em todos os sentidos o vasto dominio da estatistica geral, a qual abraça todos os paizes, e não tem desprezado nada para eleva-la, como sciencia e como objecto de ensino, á mesma altura da geographia, da qual ella he quasi sempre inseparavel. Por muito tempo se procurou em vão obter em outra parte do que em seus livros, noções algum pouco precisas sobre a situação material e a organisação interna da Russia, a mais mysteriosa das cinco grandes potencias da Europa moderna. Os escriptores francezes do fim do seculo passado não tinham observado attentamente senão a côrte, as peripecias contemporaneas e as relações da politica externa deste imperio. O Sr. Schnitzler foi o primeiro que submetteu a uma critica sabia e judiciosa os rudimentos estatisticos que lhe offereciam todas as materias esparsas. Seu livro, o qual comprehende além disto muitos esclarecimentos novos que o autor tinha procurado no proprio paiz, em que elle tinha feito uma tão longa residencia, foi apresentado ao publico francez em 1829 na fórma da um manual. Elle merece conservar nas bibliothecas o lugar distincto que tomou desde o dia de sua apparição.

Desde então o governo russo não deixou de animar os numerosos trabalhos estatisticos emprehendidos n'aquelle imperio pelos proprios nacionaes.

A administração das alfandegas, o ministerio do interior, o da instrucção publica, as camaras de commercio, alguns jornaes russos, principalmente a *Gazeta Commercial de S. Petersburgo*, e a academia imperial das sciencias, e, sob os auspicios deste corpo illustre, muitos dos sabios os mais distinctos, todos teem ministrado seu contingente; mas o resultado da maior parte destes trabalhos feitos na Russia, e para a Russia, não tem ainda chegado senão por fragmentos ao conhecimento do publico dos outros paizes da Europa. Hoje o Sr. de Tegoborski, já tão conhecido de todos os publicistas pela obra que publicou em francez sobre as finanças e credito publico da Austria, se occupa igualmente em publicar em nossa lingua, sobre as fôrças productivas da Russia, o trabalho o mais completo que existe até hoje. Membro do conselho do imperio, e como tal honrado com toda a confiança de seu soberano, o Sr. de Tegoborski se tem achado, mais que nenhum de seus predecessores, em estado de beber nas fontes as mais authenticas, e de reunir uma grande copia de materiaes. Elle se tem aproveitado della para estabelecer uma multidão de combinações muito engenhosas e não menos instructivas, e as considerações que se ligam a ellas são todas igualmente penetradas desta sabedoria de intenções e desta rectidão de raciocinio que domina em seus escriptos antecedentes. Com o modesto titulo de *Estudos*, a nova obra, da qual o primeiro volume appareceu este anno e nos damos por feliz em dar conta delle, terá um lugar certamente na bibliographia estatistica da Russia. O vivo interesse que se liga á publicação deste livro he além disto recommendado pela importancia e exaltado pelo encanto mysterioso do proprio assumpto. Elle facilita e simplifica consideravelmente nossa tarefa. Para satisfazê-la, fazemos della um pequeno resumo.

O imperio russo apresenta, de leste a oeste, sobre uma largura de 4,860 verstes (5,186 kilometros), do norte ao meio dia, desde os confins da Laponia norweguense até os da Persia, uma extensão de 14,410 verstes (15,375 kilometros), desde a fronteira externa do reino da Polonia até a extremidade do Kamtchalka. A immensidade deste dominio, o qual abraça vastas solidões de gelo e muitas vezes impraticaveis aos mais ousados exploradores, faz conceber as difficuldades de uma justa avaliação de sua superficie. O academico Struve estima em 330,755 milhas quadradas geographicas a extensão territorial da Russia da Europa, da Russia da Asia e das ilhas que lhe são dependentes. O Sr. Arsenieff, na sua obra mais recente, publicada em 1848, eleva este algarismo a 367,200 milhas quadradas geographicas, comprehendido além disto o grande stepp dos Kirghiz Kaissaks ou Kirghiz, tributarios da Russia, os quaes vivem em nomades ao norte do mar Caspio e do lago d'Aral, e a parte da costa noroeste da America, na qual esta potencia tem fundado estabelecimentos para a exploração do commercio das pelleterias. O Sr. de Reden finalmente não dá ao paiz, com a mesma limitação, senão uma superficie de 359,524 milhas quadradas geographicas, e he a estimativa desto estatistico que o Sr. de Tegoborski julgou dever adoptar, fazendo algumas leves rectificações.

A superficie territorial, mesmo na parte europea do imperio, não póde ainda ser determinada com uma precisão mathematica, senão por 37 governos, contando para um governo o paiz dos Cossacos do Don. Nas outras 15 provincias ou governos, entre os quaes figuram o de Stavropol ou dos Cossacos do mar Negro, o gran-ducado de Filandia com 6,873 milhas quadradas geographicas, o reino de Polonia com 2,294, e muitos governos de leste e do norte, assim como a ilha deshabitada da Nova Zembla (3,500), parte do de Arkhangel, ella não póde ser avaliada senão aproximadamente segundo a medida das cartas. Nas possessões fóra da Europa finalmente a incerteza de limites acresce ainda a que deve apresentar naturalmente este modo de calcular.

Eis-aqui como se dividem os elementos que constituem a avaliação geral da superficie do imperio;

NA EUROPA.

	m. q. geogr.
Para os 37 governos medidos com exactidão	38,426
Para as outras 15 provincias e governos	60,849
Total da Russia da Europa.	99,275
NA ASIA.	
(Provincias transcaucasianas.)	
Georgia	1,475
Armenia	1,350
(Siberia.)	
Governos de Omsk e de Tobolsk	24,900
« de Tomsk	60,400
« de Jenisseisk d'Irkoutsk e de Okhatsk com o Kamtchatka	123,300
Steppe dos Kirghiz Kaissates	30,000
Ilhas	1,110
Total da Russia da Asia.	242,535
Possessões da America	17,500
Total geral,	359,310

de 19:723,245 kilometros quadrados.

A parte europea do imperio, terminado ao sul pela cadeia do Caucaso e a leste pela do monte Oural, cobre só um espaço de 5:449,403 kilometros quadrados de 544,940,000 geiras. He mais que a metade da Europa inteira. Quasi nove decimos da Russia da Europa pertencem á zona temperada, um pouco mais de um decimo á zona glacial; ao passo que na Asia quasi uma quarta parte da Siberia se acha nesta ultima zona.

Na Europa como na Asia os governos russos apresentam grandes desproporções, relativamente a sua extenção territorial. Sem pôr em linha de comparação os da Siberia que são immensos, como se acaba de ver mais acima, pode-se citar ao norte da Europa, o governo d'Arkhangel que feita a abstração da Nova Zembla, he por si só tão vasto como todo o imperio da Austria, entretanto que a Courlandia e a Esthonia, os mais pequenos de todos os governos russos, he igual cada um a extensão media de 4 ou 5 de nossos departamentos.

Em um imperio como á Russia, onde ha terras ainda incultas, tantos recursos ainda não explorados, e onde ha quasi por toda a parte superabundancia de meios de alimentação ao lado da falta de braços, nada impede que a população siga um movimento ascendente muito pronunciado. Por isto a população media do augmento que ahi se tem observado de 1841 a 1848, he estabelecida a um por % por anno, apezar do cholera que tinha cruelmente assolado por muitos annos daquelle periodo. He na região central e na do Oural que os progressos tem sido mais rapidos. Tambem se verificou no reino de Polonia um augmento annual de perto de 2 por sento; mas na Filandia o movimento da população não excede ordinariamente o meio termo geral do imperio.

Este meio termo he inferior aos da Russia e da Inglaterra e mesmo da Austria; mas elle excede muito ao da França, o qual foi, de 1820 a 1840, de 0, 62 por cento por anno.

Tomando por base a população de 1846 estabelecida segundo uma memoria apresentada pelo Sr. do Kœpen á academia de San Petersburgo, e combinando estes dados com os resultados do movimento dos nascimentos e dos obitos em 1847 e em 1848, o Sr. de Tegoborski chegou a fixar em 54:334,000 almas a cifra da população geral da Russia da Europa, no fim do anno passado. Contando depois com o augmento ulterior e procedendo por um methodo de calculo analogo relativamente ás outras partes do imperio, fixou para o todo deste as cifras seguintes, no fim do anno de 1850. ou no da primeira metade deste seculo.

		Almas.
Russia. Propriamente dita		55:500,000
Filandia. População em 1849, segundo a estatistica official daquella provincia	1:524,000	
Augmento de um anno a 1 por cento	15,000	1:539,300
Polonia. População em 1844 segundo os dados officiaes publicados pela *Gazeta Commercial* de San-Petersburgo	4:770,000	
Augmento de 6 annos a 1 por cento, menos o anno do colera . .	238,008	5:008,000
Total da Russia da Europa.		62:047,000
Asia russa. População em 1838, segundo o Sr. de Kœppen .	4:638,000	
Augmento de 1 por cento no espaço de 12 annos	562,000	5:200,000
America russa. Aproximadamente.		60,000
Total da população civil do imperio.		67:307,000
Effectivo activo do exercito de terra e mar		693,000
Total geral.		68:000,000

Por estas cifras, o termo medio da população na parte européa do imperio he apenas de 12 habitantes por kilometro quadrados, ao passo que se conta cerca de 58 habitantes por kilometro quadrado na Austria, 60 na Prussia, 68 na França e 91 nas ilhas britanicas.

A população na Russia, não he sómente muito mais fraca, ella ahi se acha mais desigualmente repartida do que em nenhum outro paiz da Europa. O governo o mais povoado he o de Moscou. Todavia elle não offerece ainda senão 16 habitantes por kilometro quadrado. Os menos populosos são os d'Astrakan, d'Olsnite e d'Arkhangel. Neste ultimo, não ha mesmo 4 habitantes por 10 kilometros quadrados, proporção quasi equivalente aquella que apresenta tambem o todo das possessões russas na Asia.

Todavia cumpre considerar que quasi um terço da Russia da Europa consiste em florestas impenetraveis, lagos, pantanos e terras estereis. Todos estes lugares estão completamente deshabitados. Se procurando agora estabelecer um termo medio mais rasoavel, restringirmos nosso calculo ao territorio realmente povoado e cultivado, a densidade effectiva da população se elevará de 12 a 18 habitantes quasi por kilometro quadrado.

A população a mais espalhada (representada por um termo medio o qual não dá mais de um habitante por 5 kilometros quadrados) he a da Siberia. Nesta immensa e fria região asiatica ella não tem for[illegible] permanentes senão nos districtos ri[illegible] madó grupos [illegible] correntes navegaveis [illegible] beirinhos dos rios e outras [illegible] das grandes vias [illegible] assim como na visinhança [illegible] de communicação, todo o resto do paiz não [illegible] apresenta senão desertos e steppes que se estendem a perder de vista e onde algumas hordas nomades estão sós acampadas. Comtudo, esta reconhecido que toda a Siberia meridional tem um clima muito são e bastante temperado, um solo fertil e uma vegetação que não deixa de ter vigor. O maior obstaculo aos progressos da população e da cultura na Asia russa, he em primeiro lugar a immensidade dos espaços que ahi separam as provincias as mais dotadas pela natureza, cumpre accrescentar ainda a falta de consumos externos, porque a permuta de productos, que se faz com a China pela fronteira de terra, he muito limitada em seu objecto, e os principaes rios da Siberia, correndo todos do sul ao norte para o Oceano Arctico, onde elles vão parar nos gelos, não são de nenhum recurso para o commercio maritimo.

Todas estas circumstancias reunidas, a extensão dos itinerarios sobre tudo, não deixam de embaraçar muito e mesmo de paralisar muitas vezes, em uma parte de suas funcções, o apparelho aliás tão grave do poder deste vasto imperio, como de suscitar na acção do governo uma multidão de obstaculos e afrouxar o movimento geral dos progressos da civilisação. Inconvenientes naturaes tão graves e que affectam mais ou menos todos os ramos da administração e da economia nacional não podiam escapar ao Sr. de Tegoborski, que nao faz mysterio disto, mas que confessa francamente que ha governos, como os de Vologda, de Perm, d'Oremburg, etc., nos quaes se passa semanas inteiras, durante a estação na qual os caminhos são pouco praticaveis, antes que a autoridade superior possa ser informada dos factos os mais importantes de suas attribuições. As medidas da administração financeira principalmente estão sujeitas a ser consideravelmente modificadas em sua applicação e em seus resultados pelo unico effeito das distancias; porque os raios da percepção dos impostos e as difficuldades da fiscalisação augmentam na rasão directa da faculdade das communicações em geral e da circulação dos productos, ou do preço subido dos transportes; além disto, este preço elevado, reduzindo tambem para a mesma população; a somma dos beneficios do trabalho e das permutas, diminue na mesma razão para o fisco, o valor dos bens e das materias sujeitas á taxa.

Relativamente a extensão dos transportes, a natureza sempre attenta em reparar as desvantagens que causa, ahi tem todavia supprido em parte por uma multidão de communicações fluviaes muito extensa; com ella dotou a Russia da Europa, assim como pela abundancia das neves, as quaes permittem organisar facilmente a carretagem.

A estatistica das cidades está ainda muito defeituosa na Russia. Todavia, os dados fornecidos a este respeito pelo Sr. de Tegoborski esclarecem bastante a differença que existe entre a situação deste imperio e a dos paizes da Europa central e occidental.

Segundo um documento official, publicado pelo ministerio do imperio, haviam em 1840, na parte europea do imperio, comprehendida a Filandia e a Polonia, 733 cidades, e neste numero se contavam:

3 cidades	acima	de	100,000 almas
5	«	«	50,000 «
17	«	«	25,000 «
73	«	de 10,000 a	25,000 «

Estas 733 cidades reuniam uma população de 4,150,000 almas, e o progresso desta população longe se mostrar, como em os nossos paizes, mais rapidos do que a população dos campos, tem sido pelo contrario, muito mais lentos. Com effeito o Sr. de Tegoborski não estima senão em 4 por cento o augmento geral da população urbana no intervallo de 1841 a 1850. Esta estimativa eleva a 5,356,000 habitantes a cifra acima para o fim deste periodo.

Deste modo a população das cidades na Russia da Europa, não forma muito mais da duodecima parte da população geral, e não se conta senão uma cidade por 7,435 kilometros quadrados. Para uma superficie igual ha em França 12, na Prussia 24 e na Austria 8, sem fallar das aldeias, as quaes pelos elementos de civilisação que reunem nestes paizes, se mostram mais acima do que abaixo do nivel da maioria das cidades russas.

Populaçaõ das principaes cidades em 1840.

San-Petersburgo	470,000 almas
Moscou	349,000 «
Varsóvia	140,000 «
Odessa	60,000 «
Riga	60,000 «
Cronstadt	55,000 «
Wilna	54,500 «
Foula	52,000 «

O Sr. de Tegoborski só concede ás tres capitaes em augmento uma população de 10 por cento durante o periodo de 1841 a 1850. Estas capitaes, assim como os principaes portos do Baltico e do mar Negro, se acham inteiramente fora de linha. Estas cidades privilegiadas teem um brilho emprestado, uma physionomia estrangeira, que differe essencialmente do typo caracteristico da cidade russa propriamente dita. Ellas são os anneis da alliança do poder moscovita com a civilisação occidental, como os colchetes de diamantes que sustentam as vastas dobras deste manto imperial de amplidão magestosa, porém de estofo aspero e grosseiro.

Nas cidades provinciaes da Russia, o numero dos habitantes está longe de dar sempre a medida da prosperidade e da riqueza. A maior parte das construcções são ahi inferiores e de madeira. Sobre 500,000 casas urbanas, ainda ha pouco se contava em 1840, 60,000 edificios de pedra ou de tijollo. Muitas vezes este luxo de materiaes he exclusivamente reservado para as igrejas e edificios publicos. Dahi resulta tambem as frequentes devastações do terrivel flagello do incendio. As casas feitas de pedra pertencentes a particulares, não tem sido pela maior parte edificadas senão depois de 1815. Ao que parece, só he daquella época que a nobreza russa contrahio o habito de passar uma parte do anno nas cidades da provincia. As ruas destas, longas e espaçosas, são mal calçadas, quando não são inteiramente descalças. Tambem lhes falta e sobre tudo com bem poucas excepções, a vida do commercio e da industria.

He verdade que, exceptuando-se um pequeno numero de cidades historicas, hoje desembradas um pouco, taes como Moscou, Kasan, Riga, Novgorod, [illegible]ngel, etc., as cidades notaveis da Russia, Kiew, Arkh[illegible] parte, de creação mais moderna [illegible] são pela mai[illegible] tem sido edificadas do que San-Petersburgo. [illegible] executadas de uma maneira espontanea, mas [illegible] ção de ordem do governo imperial e segundo suas vontades. Kharkoff e sobre tudo Odessa, na Russia meridional, ambas fundadas por Catharina II, são as que mais tem prosperado; com tudo estes dous exemplos, se bem que muito notaveis, não offerecem nada de tão extraordinario á vista da fortuna prodigiosa que tantas cidades dos outros paizes da Europa tem devido, em nossos dias, ao commercio e á industria.

He porque com effeito falta essencialmente nas cidades russas, o nucleo de uma burguezia composta de habeis artistas, de industriaes e de commerciantes em uma accepção mais elevada, assim como homens que exerçam profissões liberaes ou litterarias. Na Russia a pequena e a grande industria, a dos officios como a das manufacturas, residem menos nas cidades do que nos campos; eis aqui tambem a razão porque as feiras, para onde ella envia seus productos tem adquerido neste paiz uma importancia tão grande. Os sapateiros, marcineiros e serralheiros das aldeias fornecem ahi não só o que he sufficiente ás necessidades dos arredores senão tambem ainda em grande parte ás das proprias cidades. Em quanto na Prussia se contava em 1843, para todos os officios exercidos profissionalmente, 46 operarios sobre 1,000 habitantes, não se encontrava muitas vezes 5 sobre 1,000 nas cidades russas e mesmo nas capitaes, como por exemplo em S.-Petersburgo, onde ha insufficiencia de operarios d'aquella cathegoria.

O espirito de corporação, o espirito municipal, que tem formado na Europa occidental um terceiro estado rico, esclarecido e fortemente organisado, he contrario ás velhas tradições, aos costumes e caracter do povo russo. Entretanto o principio da associação he innata ao cidadão desta nação, mas elle não concebe a pratica delle senão debaixo de uma fórma toda primitiva e patriarchal. Deste modo os operarios das mais humildes profissões, e logo que se acham reunidos para um trabalho qualquer, principiam por fórmar um *artel*, especie de associação de operarios particular á Russia, e cujo fim he a escolha de um chefe, o qual estabelece entre elles a harmonia e a ordem, dispõe de seu trabalho, encaixa todos os salarios, e de quem elles seguem todas as direcções com sua disciplina verdadeiramente exemplar.

Segundo uma memoria do Sr. de Kœppen, o qual classifica a população russa confórme as condições sociaes, havia em 1838, na Russia propriamente dita, 130,000 negociantes, e 1:404,000 outros individuos do sexo masculino simplesmente qualificados de burguezes. Ajuntando-se as mulheres á estas sommas, chega-se para estas duas classes a um numero inteiro de cerca de tres milhões de almas. O resto da população urbana se compunha de membros da nobreza e do clero, empregados e cidadãos. Não sómente o numero destes ultimos he muito consideravel nas cidades, senão ha tambem ainda lugar de observar que uma parte da classe chamada *burgueza* pertence igualmente por seus habitos e occupações, ao estado agricola.

Na Asia russa o numero das cidades em 1840 não era ainda senão de 79; contava-se 22 com 141,000 habitantes na Transcaucasia, 57 com 168,000 habitantes na Siberia. Nesta ultima ha, uma cidade sobre 230,000 kilometros quadrados, ou em outros termos, por um espaço tão estenso como a Gran-Bretanha; n'aquella, uma para cerca de 7,000 kilometros quadrados, proporção que differe pouco da da Russia da Europa.

Assim, exceptuando tres grandes metropoles e alguns emporios privilegiados, as cidades são pouca cousa na Russia e os campos quasi tudo. A agricultura he e será muito tempo ainda o recurso capital do imperio. O sr. de Tegoboski tem consagrado vastos desenvolvimentos a esta parte tão importante de seu assumpto, do qual trataremos em um segundo a rtigo.

C. Vogel.
(Moniteur.)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Maranhao' 5 de janeiro. (*)

O vapor S. Salvador, chegado hoje ás 6 horas da manhãa, deve fechar hoje mesmo as malas, as 9 horas da noite, para sahir na madrugada d'a-

(*) Tendo chegado o S. Salvador, no dia 15, dos portos do norte, só hoje (18) nos foi entregue a carta do nosso correspondente na capital do Maranhão, que acima deixamos transcripta, sendo esta demora motivada por nos ter sido remettida por intermedio de um particular.

FOLHETIM.

MARGARIDA
OU
DOUS AMORES. (*)
POR M.e Emilia Girardin.

CAPITULO XVI

(Continuaçaõ.)

Esclarecida por seu louco ciume, madama de Meuilles tinha emfim confessado a si mesma que amava a Mr. de La Fresnaye; sómente como importava que percorresse todos os gráos da illusão, ella cria sinceramente sarar desse amor e voltar para Estevão, a quem preferia. Estranha situação! .. sua paixão involuntaria arrastava-a para Roberto, mas Estevão era a escolha de seu coração; he a elle que ella se comprazia de amar. Todas suas emoções violentas pertenciam, máo grado seu, a Mr. de La Fresnaye; mas todos seus pensamentos de futuro doces e habituaes pertenciam a Mr. d'Arzac; he junto delle que ella sonhava retirar-se para longe do mundo, desse mundo perigoso em que tinha encontrado a Roberto; e ella esperava o fim de seu amor com confiança e certeza, como se espera o vigesimo dia de uma febre maligna para entrar em convalescença. Algumas vezes ella se indignava um pouco contra Estevão por desanimar-se assim por delicadeza e não ajuda-la a expellir mais promptamente a lembrança importuna de Roberto, ...

Estevão não tinha mais que uma razão em seu favor; Margarida era bella, elle a conhecia e poupava com intelligencia. As duas grandes vantagens que Roberto tinha sobre elle, era ser um remorso e um desconhecido. Daqui vinha a perturbação que sua presença causava sempre e que lhe dava tanto encanto. Pois bem! fingindo aceitar a rivalidade e deixando a Margarida o direito e a liberdade de escolher entre elles, Estevão supprimia já o remorso; Mr. de La Fresnaye tornava-se um concorrente mais ou menos terrivel, porém não era mais o seductor fatal, o demonio inimigo da fé jurada. Ninguem tremia mais quando elle vinha, pois tinha a permissão de vir. Ninguem occultava mais te-lo encontrado, todo o lado dramatico desse amor era assim cortado.

Isso era já muito; demais Estevão pensava que o habito de se ver sem obstaculo e sem mysterio tornaria o prazer de se encontrar menos vivo; e que Mr. de La Fresnaye admittido sem ceremonia na casa, como muitos outros amigos, acabaria logo por perder essa soberba posição de desconhecido, essa flor de novidade que era seu prestigio: então poderia lutar com elle felizmente.

— Virá um dia, dizia com sigo Estevão, em que será preciso sacrificar-se, um dia em que aquelle que amar mais será melhor acolhido: nesse dia Margarida será toda minha.

Mas Roberto tendo visto o laço, o tinha aceitado, e sem deixar-se cahir nelle, gyrava destramente em roda para que não se suspeitasse que armava outro mais engenhoso. Se máo grado seu, havia perdido sua bella posição de remorso, tinha conservado seu prestigio de desconhecido. Elle vinha muitas vezes, porém como um estranho, sem familiaridade, era como Mr. de G..., a quem se dizia: « O senhor tem o ar frio e grave, ninguem póde estar a seu gosto em sua presença. » Mr. de La Fresnaye em casa de madama de Meuilles, excepto para Gastão, não era cordial para com ninguem, e em suas maneiras com Margarida havia uma frieza voluntaria, um respeito timido e prudente que a perturbava muito mais do que teria feito uma familiaridade provençal ou rustica. Mr. de La Fresnaye tinha um preconceito. Em amor, dizia elle, não se deve jamais ser affectuoso.

Tão reservado era elle em suas maneiras, como franco e mesmo presumpçoso em seus discursos. Posto que em apparencia não se lhe deixasse nenhuma esperança, elle fallava como um homem cujo futuro tem sido aceito No dia em que levou sua irmãazinha á casa de madama de Meuilles, como esta admirasse sua generosidade para com essa menina abandonada que lhe teria sido tão facil renegar impudentemente:

— Hesitei um instante por causa da senhora, disse elle sorrindo, pois emfim esse reconhecimento me tira oitenta mil libras de renda..., mas pensei que bem como a mim, isso lhe seria indifferente.

Margarida fingio não entender; ella occupou-se da donzella para disfarçar, mas o rubor provou que tinha bem entendido.

Esta perfeita confiança de Roberto parecia-lhe ridicula; todavia ella se inquietava com isso. Assim enquanto Margarida esperava tão singelamente a cura de seu amor para com Roberto, este esperava orgulhosamente que ella tivesse esquecido a Estevão. Elle admettia as attenções devidas, a uma antiga affeição, a um velho amor extincto, passado, morto, e permittia que lhe rendessem os ultimos deveres.

Por uma sorte de convenção tacita, Estevão e Roberto evitavam encontrar-se. Estevão ia todas as noites, Roberto não ia jámais senão de dia Cada um, na luta, tinha um auxiliar; Estevão era ardentemente sustentado por madama de Arzac, Roberto poderosamente protegido por Gastão. E Margarida durante esses poucos dias de falsa liberdade que pareciam deixar-lhe, embriagava-se desse duplo amor e passava longas horas em interrogar seus sentimentos sem os comprehender.

Algumas vezes ella dizia com sigo: Se eu cessasse de ver a Mr. de La Fresnaye, não pensaria mais nelle .. Uma só vez não lhe veio o pensamento de cessar de ver a Estevão. Se eu fosse mulher de Estevão dizia ella ainda, ama-lo-hia por amor e por dever, e como seria um crime recordar-me de outro amor, esqueceria esse outro amor.. Uma só vez não lhe veio o pensamento de casar com Mr. de La Fresnaye.

Uma noite Estevão vendo-a triste, inquieta, esgotada por seus combates e seus remorsos, disse-lhe com uma coragem cheia de ternura:

— Porque razão se atormenta assim ?... Vossê o ama.... diga-o francamente, minha pobre Margarida; eu não posso agastar-me por isso .. vossê não he culpada. Ah! meu Deos! o amor não he tão bello senão porque he involuntario; ninguem tem o direito de dizer: Ame-me; o amor não se ordena, inspira-se. . Diga lealmente que ama... a Roberto.... Elle ama-a. .. case-se com elle.... Se vossê fôr feliz, eu lhe perdoarei....

A esta palavra, case com elle, Margarida sentira-se toda confusa; casar com Mr. de La Fresnaye! sómente o pensamento de pertencer-lhe a fazia corar de vergonha e estremecer de medo.... Então, como he que o amava?

— Estevão, respondeu ella, ou eu casarei com vossê, ou não casarei mais nunca Soffro uma influencia fatal da qual quero triumphar e da qual hei de triumphar, se vossê não me abandonar. Tenha confiança em mim, eu não lhe occulto o que experimento .. quando elle está presente .. pareço-me que o amo...; mas quando está ausente, pareço-me que torno a ficar livre . e livre, eu me dou a vossê. Ha uma cousa que posso certificar-lhe he que poderia viver sem elle, e que me seria impossivel viver sem vossê. Soffra ainda um pouco com paciencia. . logo eu lhe direi: He a vossê que eu amo, leve-me!

Em verdade era essa uma existencia encantadora; ser cortejada, amada, adorada por dous homens moços, bellos, distinctos entre todos os elegantes de Paris; poder escolher entre elles, ver se preferida por elles a todas as mulheres as mais seductoras e mais bellas, havia nisso com que satisfazer um ambicioso orgulho, havia de que fazer feliz uma casquilha Celimene! mas essa existencia tão encantadora para a vaidade era mortal para uma sensibilidade verdadeira e para uma honestidade conscienciosa. Margarida, nessa atmosphera de amor, languia, queimada e devorada. O magnetismo rival dessas duas vontades que a governavam alternativamente, irritava-lhe os nervos já tão fracos, essa vida casta que ella passava, cercada de paixões, objecto dos mais ternos pensamentos, fazia ferver-lhe o sangue e dava, lhe uma agitação invencivel que se tornava perigosa. Ella tinha perdido completamente o somno, passava a noite a passear em seu quarto, tentando, pela fadiga, obter um repouso forçado; ella tinha procurado orar, mas orava tão mal ., era profanar a oração. Quando estava cansada de ter andado muito tempo ia sentar-se junto da cama do filho e via-o dormir. Só ahi achava um pouco de calma; ella recobrava um pouco de coragem para tornar a começar os combates do dia.

Mas esta cegueira não podia durar sempre, o excesso mesmo do supplicio que soffria acabou por torna la lucida, e a verdade appareceu-lhe em toda sua fealdade. Oh! quanto ella se desprezou então! quanto se amaldiçoou! Foi para com sigo sem indulgencia e sem piedade; ella accusava se de covardia, de perfidia! Mas não posso illudir-me mais! exclamava ella cahindo de joelhos e occultando nas mãos sua fronte humilhada.... sou uma creatura indigna, sou uma miseravel! Eu engano a ambos!... eu amo a ambos!....

Pela manhãa acharam-na sem sentidos junto da cama de Gastão. Os soluços e os gritos de sua mãi não o tinham despertado! Feliz menino que dorme sem cuidados, aos quinze annos tambem inspirarás paixões loucas e farás chorar as mulheres! Aos quinze annos causarás por tua vez todo esse desespero que agora te acalenta!

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n. 14.

MUTILADO

manhãa. Com tão pouco tempo, atravancado de afazeres, atordoado pelos pagodes do natal, que ainda serão duplicados com os do dia d'amanhãa que he o de Reis, obrigam-me a ser, desta vez, bastante resumido. O que me vale porém, he que as noticias são poucas; e sendo convenientemente destiladas nos alambiques do pensamento, apresentarei em substancia o que de melhor se tem dado desde as minhas ultimas datas.

Devo aqui rectificar uma falta, que se notava na minha passada correspondencia. Nella, dei lhe o resultado d'alguns collegios eleitoraes, esquecendo-me de mencionar o de Coroatá, ao passo que em ultimo resultado da votação conhecida, eu o incluí sem delle fazer especial menção. Eis ahi a votação do tal collegio:

Os Srs.	votos
Tenente coronel Belfort	30
Dr. L. Serra	30
Dr. M. d'Almeida	30
Dr. Santos d'Almeida	30
Dr. J. Asenço	30
Dr. N. Gonçalves	30
Serra Nogueira	30
Dr. J Paço	5
Dr. Fabio	1

Acaba de chegar o resultado dos dous unicos collegios, que faltavam para completar o total da votação; o de Pastos Bons e o da Chapada. Eis o primeiro.

Srs.	votos
Dr. Mendes d'Almeida	48
Tenente coronel Belfort	48
Dr. Fillippe de Carvalho	47
D. F. B. da Silveira	46
Padre Joaquim F. de Mello	40
Dr. L. Serra	40
Dr. Nunes Gonçalves	10
Dr. Frederico José Correa	9
Dr. José Paço	0

Eis os mais votados do segundo:

Srs.	votos
D. Francisco B. da Silveira	32
Dr. Santos d'Almeida	30
Tenente coronel Belfort	30
Dr. Mendes d'Almeida	25
Dr. L. Serra	25
José Martins Ferreira	25
Dr. José Ascenço	15
Dr. José Paço	10

São pois os deputados por esta provincia os seguintes

Srs.	votos
D. Francisco B. da Silveira	475
Tenente coronel Belfort	467
Dr. Mendes d'Almeida	455
Dr. L. Serra	452
Dr. José F. Santos d'Almeida	424
Dr. José Ascenço	402

O primeiro supplente he o Dr. Nunes Gonçalves, O J. Paço apenas he supplente com 88 votos !!! Diga-me agora que maior triumpho podia ter o partido governista !!! não se tendo empregado para esse feliz resultado, mais do que cuspo e geito, como já lhe narrei na minha ultima !...

Em Pastos Bons, apesar dos avisos a respeito do rompimento do convenio e da instancia, que os amigos do governo fizeram para que o Srs. Drs. Santos d'Almeida e José Ascenço tivessem toda a votação possivel, o Dr. Filippe Alves de Carvalho, juiz municipal daquella localidade, e o padre vigario José Joaquim Ferreira Mello, parece que para satisfazer serios odios, distrahiram para si a votação daquelles candidatos. Esse proceder altamente desapprovado pelos amigos do governo, denota em seus autores, além de um espirito excessivamente acanhado, falta desso tino politico em saber satisfazer as necessidades reclamadas a todo o transe pelo partido a que se ligaram. Quando se trata de servir a uma boa causa, entendo, que tudo desapparece para sustenta-la; mórmente quando se falla d'um partido aonde sem esta obediencia não ha união, e dahi garantia nenhuma possivel para o completo resultado, que se deseja obter. Felizmente os Drs. Santos d'Almeida, José Ascenço sabem desculpar esses estonteamentos, que em ultima analyse, nada influem; porque não os poderam arrancar do numero dos escolhidos para a nossa deputação. Com isso, o Dr. Filippe de Carvalho, e o Rvm. vigario sómente fizeram suavisar algumas dores, que o J. Paço, e sua sucia sentiram com a deserção daquellas duas influencias de Alcantara e Guimarães das bandeiras bemtevis.

Por este vapor, chegou do Rio a celebre nomeação do Dr. Frederico José Correa para o posto de tenente-coronel do batalhão da reserva, cujo decreto he do tempo do Sr. Euzebio. Como não ficaria o nosso Dr., ao receber a patente, elle, que inda não ha muito, vociferou contra o Dr. O. Machado, por lhe haver offerecido tal posto com o estudado intento de commetter uma traição—! Isso fará conhecer ao Dr. Correa quanto he máo um procedimento demasiadamente indiscreto. Reconhecendo nelle uma alma bem formada, estou, que a essa hora o novo tenente-coronel, deve estar bastante arrependido do seu brusco procedimento, que em parte, não póde deixar de ser attribuido senão a esse caracter demasiadamente sensivel com que foi elle dotado pelas musas.

Por este vapor, chegou tambem o actor Germano, o emprezario do nosso theatro durante o anno, que vai a decorrer: veio com alguns actores, que contratou dessa provincia e da Bahia, e com os quaes pretende formar a sua companhia. São elles, o Raymundo, o Silvestre, o Nunes e a celebre Castiga, que apesar dos seus cajus, consta-me, que he uma actriz d'algum merecimento; e que atavia-se em scena com tal geito, que parece remoçar-se a um ponto tal, capaz de desafiar os instinctos já arrefecidos do mais fleugmatico carrança. Sei, que em geral, esses artistas são bons; que tanto ahi, como na Bahia, receberam immensos applausos. Ando em brasa para ve-los debutar no dia do beneficio do Germano, que afiançam-me ser no dia 20 do corrente. O Germano, creio, que vem com tenções de reorganisar o nosso theatro; e a preencher elle as condições a que se impoz no requerimento, que fez quando solicitou a empreza do mesmo theatro, e que devem formar as bases para o contrato com a presidencia; estou que deveremos ter noites mui divertidas. O Germano, sem exageração, he um actor digno de se ouvir: os seus deffeitos, já por mim notados, com algum estudo, elle os póde facilmente corrigir: para isso, a critica judiciosa, mórmente dos folhetins, póde leva-lo a essa alta importancia, para a qual não deixa elle de ter manifestas tendencias. O proprio João Caetano, não cessa, pelo jornalismo de ser advertido de certos defeitos; pois he sabido, que as artes que se referem ao deleite, não attingem a sua perfeição, senão depois de grande estudo, para o que, o gosto dos entendedores deve ser amplamente consultado.

Falleceu hontem, victima d'uma hydropisia de peito, o capitão do 1.º batalhão da guarda nacional Benedicto da Silva Porto, irmão do commendador Porto. A morte desse moço, que apenas contava 27 annos, foi geralmente sentida. Decidido campeão do bem estar do seu paiz, elle reunia qualidades pessoaes por demais apreciadas, não só pelos seus amigos, como até pelos indifferentes. Hoje, as 5 1/2 da tarde, tiveram lugar as suas exequias, que foram, em extremo, pomposas, levando um acompanhamento como ha muito não temos lembrança. Todas as principaes pessoas desta cidade, entre as quaes notavam-se o presidente da provincia, o brigadeiro Magalhães, o commendador J. Gualberto da Costa, o negociante J. José Alves, D. Francisco Balthazar da Silveira, e o capitão J. Joaquim, que todos estes, como amigos do fallecido, seguraram nas argolas do feretro—acompanharam-no ao seu eterno jazigo, para onde a morte, sem piedade, o arrastrou, deixando inconsolaveis, os seus irmãos, e um pai, que a esta hora, em Lisboa, onde se acha, mal sabe o golpe, que deve ir arrancar-lhe preciosas lagrimas.,

Por este vapor, segue para a relação da Bahia o Sr. desembargador J. Maria de Freitas e Albuquerque, que ha alguns annos servia na nossa relação. Esta provincia mui sentio com tal transferencia; visto que o Sr. Albuquerque formava um dos melhores ornamentos da nossa magistratura.

A segurança individual—esse grande phenomeno aqui operado pelo Dr. O. Machado--continua inalteravel: Durante o mez de dezembro proximo passado, sómente se deram em toda a provincia, dous ferimentos leves, um no Icatu, e outro, no Coroatá: e isso em pessoas escravas; ao passo, que varios criminosos de antigos esporões vão continuando a ser desabridamente perseguidos, mórmente em Caxias, no Brejo e na Chapada, cujas autoridades policiaes, póde-se dizer, que são verdadeiros amansadores de feras, verdadeiros morobs. Quando pois gosou o Maranhão de semelhante favor? Os estrellados que respondam...

CORRESPONDENCIA.

Ingratus est, qui remotis arbitris gratias agit: não agradece o beneficio, o que publicamente o não agradece.

(Seneca.)

Esquecido dos homens vivia eu em silencio lutando com os meus soffrimentos e precisões, até que um amigo estendendo a sua mão generosa, adoçou por um pouco a minha vida amargurada e cheia de dissabores, causados pelas minhas enfermidades, as quaes me arrastraram a uma velhice prematura, e por outras causas motivadas por essa entidade a que chamam fortuna, fabulosa em verdade em sua existencia, mas real e cruel em seus effeitos.

Esse amigo he o Sr. Dr chefe de policia interino José Nicolau Rigueira Costa, que no impedimento do Sr. Antonio José de Freitas, primeiro amanuense interino da secretaria da policia, espontaneamente me convidou para exercer esse lugar.

E com effeito, a 8 de agosto do anno p. p. entrei no exercicio de primeiro amanuense interino, e neste comenos fui nomeado pelo Exm. Sr. presidente Francisco Antonio Ribeiro, guarda da bibliotheca publica desta cidade, creada por novissima lei provincial. Mas como essa nomeação não implicasse com o emprego que exercia, tanto mais, quanto della não percebia ordenado, continuei a servir na repartição da policia.

Succede porém agora, que tendo o Sr. Freitas pedido a sua demissão, e devendo o Sr. Dr. chefe de policia preencher esse lugar, assim o fez nomeando o Sr. José Xavier Faustino Ramos pessoa de intelligencia, e ha muito habilitado na secretaria da presidencia.

A vista pois do exposto, tendo de deixar aquelle lugar, não o farei sem primeiro cumprir quatro deveres para mim sagrados, o primeiro, o de agradecer solemnemente ao Sr. Dr. chefe de policia as maneiras affaveis e honrosas com que se dignou tratar-me, favor este que nunca será olvidado por mim, que sendo pobre e bem pobre, não invejo com tudo as riquezas de Cresso, porque, com verdade o digo, tenho em meu poder os thesouros da gratidão e da fidelidade.

O segundo, pedir-lhe desculpa das minhas faltas, filhas, e sómente filhas da nenhuma pratica que tinha dos trabalhos de secretaria, e de uma secretaria como a de policia, não só pela falta de empregados sufficientes, como tambem pelo jgoo trabalhoso, e extraordinario do seu immenso expediente.

O terceiro, despedir-me dos meus companheiros a quem sempre tratei com a urbanidade que me he propria, amando-os como a irmãos e a quem sempre respeitei como bons empregados.

O quarto, finalmente, continuar a rogar a Deus para que se digne derramar as enchentes das suas divinas misericordias sobre o Illm. Sr. Dr. Rigueira Costa, sobre esse integerrimo juiz e nobre ornamento da magistratura brasileira.

Recife 17 de janeiro de 1853. Manoel Rodrigues do Passo.

PUBLICAÇAO' A PEDIDO.

ALLOCUÇAO'
que no collegio eleitoral desta capital, reunido na igreja da matriz de Santo Antonio do Recife, no dia 8 de dezembro de 1852, pronunciou o padre Joaquim Pinto de Campos, professor de rhetorica do lyceu da mesma cidade.

Senhores eleitores!

A palavra que sahe da bocca do sacerdote n'um dia e occasião taes, e diante de uma assembléa de semelhante ordem, deve ser, como a palavra do anjo do Senhor a Abrahão no vale de Manbré, ao descobrir-lhe os levantados destinos que o aguardavam, — severa, temerosa, autorisada. — Nem eu creio que do alto desta cadeira troou nunca voz evangelica em mais animadora conjunctura, que a presente, em que, por um lado, se acham terminadas com gloria todas as nossas dissenções externas, e por outro, vejo quasi saradas as feridas que a inexperiencia ou a exaltação de principios, abrira no coração da provincia, e em que parece que todos os animos convergem para a serenidade da paz domestica, que deve trazer-nos comsigo a abundancia e todos os gozos reaes, que a industria e a ordem offerecem.

Chamado hoje á honra de exhortar-vos em nome da lei, e em virtude do meu santo ministerio, á escolherdes homens dignos, que na assembléa geral legislativa representem a provincia que he nosso berço, e que o ha sido de tantos heróes, que já passaram, porque não fallarei eu aos seus illustres descendentes com a liberdade dos Athanasios, dos Cyrillos, dos Ambrosios e de tantos varões santos, que no meio da congregação dos fieis alçavam a voz desassombrada contra as heresias e torpezas do tempo, e traziam a unidade á igreja, e as consolações aos povos, sem respeito aos potentados da terra, á quem por tantas vezes desagradaram no meio das commoções violentas que os impelliam? Felizmente não temos hoje que fulminar heresias religiosas, que dividam e consternem a igreja de Jesus Christo; não temos Arianos a quem confundir; não temos Nestorios a quem humilhar: porém.... as heresias politicas que hoje se levantam no territorio brasileiro, no territorio onde, primeiro que em nenhum outro, se arvorou como padrão de triumpho a cruz do Salvador; neste Brasil que, antes de tudo, he eminentemente catholico, não são heresias menos nocivas que as religiosas, nem atacam de menos perto as nossas crenças, e com ellas os mais importantes interesses civis de todos nós.

Com effeito, quando depois de alagadas de sangue as ruas das principaes cidades da Europa, o povo de um e outro hemispherio começa a conhecer que especie de seguridade e de beneficios lhe promettem os demolidores das sociedades actuaes, e porque meios *nobres e pacificos* elles o querem conduzir a edificação da nova Jerusalém e da luxuriante Icaria, esplendida de saphiras e de magnificas construcções collossaes; quando o povo de um e outro lado do Atlantico começa a apontar, indignado e cheio de horror, para os esqueletos das victimas da credulidade, e a escarnecer das reformas e dos reformadores democratas e socialistas, com quem nem ao menos deseja estar em contacto, porque lhes foge, como de homens contaminados; deixaremos nós progredir e tomar terreno no Brasil essas ideias destruidoras de todo o principio de ordem e de liberdade, sem lhes oppormos a badide da palavra e do raciocinio, pela imprensa, pela tribuna, pelo magisterio, pelo pulpito? E como! as nossas vizinhas e irmãas das raças hespanholas ao sul e ao norte da America, estão a dilacerar-se as entranhas pelas mãos de ambições sem merito nem habilidade, e á acender cada vez mais activo o fogo da discordia que alli parece inextinguivel; e nós não havemos de aproveitar estas terriveis lições? — Havemos e devemos. — Havemos; porque o seculo actual, a que a posteridade chamará das *tentativas*, he um seculo de aproveitar para todos os povos que tiverem juizo: — devemos; porque a Providencia Divina tem até hoje visivelmente amparado a primeira monarchia da America; e seria da nossa parte tentar a sua misericordia, se nos não oppozessemos com todas as nossas forças á introducção da impiedade feroz no Brasil, que he esse o caracter que mais ostentam os orgulhosos vermes, que pretendem reformar-nos. Não. Não se dirá que os eleitos do povo; que uma reunião de homens illustrados, que são como a flor de toda a provincia, no proprio dia, em que a igreja celebra a Immaculada Conceição de Maria, enviam ao seio da representação nacional homens maculados de improbidade, sectarios infrenes de theorias subversivas, nem cegos de ignorancia ou de ruins paixões, indignos de representar em semelhante assembléa a mais heroica, a mais pia, a mais historica das terras do imperio. Seria isso em verdade não só a mais fatal das decepções, mas a maior das irreverencias ao dia, e uma negação sacrilega dos mais claros principios constitucionaes á que nos vimos hoje aqui curvar.

Senhora! que a invocação sublime de rainha dos anjos e de mãi benefica de todos os christãos ajuntas o de padroeira do imperio de Pedro I, sob o augusto titulo da tua purissima Conceição, lança sobre nós todos, que somos teus filhos queridos, o celeste manto do teu prodigioso valimento, e faze que assim como Satanaz, ao ouvir teu doce nome, ruge amedrontado e foge, assim desappareçam e expirem todos os males que possam ameaçar este teu Brasil. Dá, que os eleitores do teu povo, que ora vão escolher aquelles que nos hão de representar no tabernaculo da nação, santifiquem este dia, duas vezes memoravel, em que por tua intercessão, ha hoje 199 annos, e á esta mesma hora, as forças batavas assignaram os preliminares da sua retirada do territorio do Brasil, e em que ha trinta completos, que nós te entregamos de joelhos o padroado deste vastissimo imperio: suscita-lhes, pois, com o divino espirito varões, que nos honrem e nos aditem, e que á par das sciencias e das lettras, tenham, como principal condição, o temor de Deos.

Senhores eleitores! O povo tem o instincto do que lhe he util, conhece vagamente as suas necessidades reaes; sabe pedir que lh'as satisfaçam; sabe indignar-se contra os falsos prophetas, assim que os chega á conhecer; e só o que lhe falta he a sciencia, tal como nós a entendemos, e a arte de discutir as questões economicas. He isso que irão por elle fazer ao parlamento os homens que vós escolherdes. Está-se dando por todo o Brasil ao povo singelo e generoso um pão quotidiano, todo corrupto em milhares e milhares de pasteis impressos, que se derramam por todo o nosso territorio, nos quaes não sei eu que mais admire — se a decadencia á que entre nós tem chegado a formosa lingua de nossos maiores, se a audacia ignorante, ou antes malefica, dos que assim envenenam o povo e o matam, em face mesmo da autoridade repressora do crime. Eu sou o primeiro a reconhecer como condição essencial do systema representativo a liberdade da imprensa; sei que sem ella as nossas instituições politicas ou ficariam estacionarias ou seriam falsificadas; sei que a imprensa he o orgam legitimo e prodigioso das doutrinas politicas que se querem fazer valer; porém tambem sei que, mais que tudo, ella deve ser um tocheiro constante e um ensino de verdades praticas, que illuminem o povo, e resolvam claramente todos os problemas sociaes de primeiro vulto. Será ella isso em nossa terra? He ella entre nós limitada, como o deve ser toda a especie de liberdade, como o he a liberdade civil, como o he a politica, como o he a religiosa, como o he a individual: ou antes a licença sem freio he o que entre nós se chama liberdade de imprimir; e os mais santos principios de ordem, de segurança, de moral publica são escarnecidos á cada momento pela insipiencia, pela calumnia, pela defamação, pela mais gárrula loquacidade? He isso o que convém examinar seriamente, para que o edificio não desabe, e o que sem duvida farão os homens conspicuos, que vós ides escolher: elles não consentirão que se dê ao povo o joio e o absynthio do Libano, em vez do fermento e do mel de Galaad. As mais polidas nações da Europa de lá nos estão dando o exemplo deste saudavel zelo pelo alimento da palavra.

E a instrucção publica no Brasil, o que he ella, e que vantagens póde colher a mocidade da sua actual organisação? He um rio, que corre em todos os sentidos, e cujas aguas são aqui claras, acolá turvas, alli transparentes e finas, lá impuras e cheias de vegetaes nocivos, desconhecendo todas o manancial d'onde procedem, porque elle mesmo se esconde como uma negação de principio. Os beneficios que d'ahi resultam são insignificantes, porque poucas são dessas aguas as capazes de saciar a intelligencia. Cada uma das nossas provincias legisla sobre a instrucção primaria e secundaria do seu territorio sem um padrão official, por onde afira as suas disposições, não só quanto ás doutrinas que manda ensinar, numero de escolas e sua combinação, mas quanto ao espirito que deve presidir á composição dos respectivos compendios. Não temos ainda em todo o Brasil uma só escola rural, um estabelecimento qualquer de instrucção agronomica theorica ou pratica; e faltanos emfim uma universidade no centro do Brasil, ou na sua capital, onde se reunam todas as faculdades, que hoje constituem o que se chama instrucção superior, e d'onde proceda a autoridade suprema, que inspeccione, dirija e dê regimento a todo o ensino e educação publica do estado. He esta uma das nossas primeiras necessidades moraes, á que sem duvida terão de prover os futuros deputados de Pernambuco, se quizerem que no Brasil se dê á mocidade a instrucção methodica e substancial que em todas as nações cultas ella recebe, em vez da incompleta, desvairada e rachitica, que por ora temos.

Agora, se destas mais ponderosas considerações moraes, que dizem respeito á todo o paiz, eu lanço a vista em particular para as necessidades materiaes desta nossa provincia, que direi eu que seja bastante? Ahi estão as terras a pedir cultura; ahi estão os êrmos a bradar colonias; ahi estão as passagens a requerer pontes; ahi estão as aguas a offerecer canaes; ahi estão as estradas a clamar pelo mais poderoso instrumento de humanisação, que hoje se conhece.

A ultima metade do seculo XIX terá de ver estendida por todos os continentes civilisados dos dous mundos uma vasta rêde de caminhos de ferro, que estreitará espantosamente as relações dos povos, e realisará assim pela industria o que nunca poderiam realisar as theorias avilitantes e ridiculas dos presumpçosos utopistas de que, ha pouco vos fallei—a fraternidade christãa.—

Uma descoberta de semelhante ordem, ou antes, uma bella applicação dos principios da antiga physica á mechanica moderna, trás comsigo todos os privilegios das grandes descobertas. A bussola, por exemplo, encaminha seguro o atrevimento humano, e não ha ahi Icaro que senão atreva a voar ás mais incognitas regiões do globo, sem medo de precipitar-se; a imprensa alaga depois, como um oceano de luz, todas as orlas da terra, e fecunda, e enriquece, e reproduz as ideas, ainda nas mais humildes intelligencias; a fé, a cubiça, talvez, devassam quasi ao mesmo tempo a formosa America, em que Deos quiz que nascessemos, e preparam ás idades futuras os estados modernos, que hão de um dia dominar o antigo mundo pelo pensamento. A electricidade e o vapor, que são as duas potencias formidaveis de hoje, lutam com as prevenções, com os preconceitos, com a má fé de alguns governos cegos; e derribando em sua passagem todas as falsas doutrinas da velha economia social, os homens da sciencia ahi cortam desertos; aqui atravessam mares; acolá transpõem abysmos; e os seus novos dromedarios são as quatro rodas de uma carruagem, e os seus ventos amigos são uma pouca d'agua em ebullição, e os seus passaros submarinos são a electricidade applicada ao ferro! Aqui perfuram, alli nivelam, acolá empedram, mais longe nadam, e por toda a parte humanisam e incitam ao trabalho mil vezes util. Vio-se nunca cruzada de civilisação maior? Vio nunca algum seculo epopéa semelhante, e cantada por tantos poetas, quantos são os homens, que disseminam estes dous potentes motores por todo o orbe?

Pois he para a generalisação entre nós de um tão grande beneficio, já felizmente encetado na provincia; que eu quizera dirigir sobre tudo o patriotismo dos novos deputados. Fazei cruzar em todos os sentidos do nosso territorio o maior numero possivel de locomotivas, que ponham em relação constante e diaria os nossos bons camponezes com os habitantes das cidades, que eu vos darei limpa de mortes e de tantos outros crimes, que nos envergonham, toda a nossa população. He este um dos maiores serviços que se podem fazer a Deos e á patria. Abrandai pelo trato e pela industria o coração das feras, que ellas se tornarão homens. Ponde em movimento tantos capitaes amontoados e immoveis, que esperam que nós os chamemos á uma vasta esphera de acção lucrativa, que eu vos darei a melhor *constituinte*, que possam imaginar os mais abstractos e incontentaveis espiritos.

Senhores eleitores! Vós acabaes de ouvir as nossas mais urgentes precisões. Dai-nos representantes dignos da alta missão, de que vão encarregar-se; em duas se cifram as qualidades que nós quizeramos que elles tivessem, mas ellas só per si encerram todas as outras, que no deputado se devem dar:—temor de Deos, e amor ao paiz.—Sejam elles homens que conheçam á fundo todas as necessidades locaes da provincia, que estejam estreitamente ligados aos interesses do solo por laços de familia, ou por importantes serviços prestados, e que não percam nunca de vista, primeiro, o engrandecimento da monarchia, e depois o ameno torrão que os manda ao congresso nacional; homens que não sejam capazes de desamparar a causa da provincia, quando fôr mister expôr-se á mil contratempos para advogar os seus interesses quaesquer que sejam as sugestões que se lhes opponham.

Quando o veneravel Anchieta, ardendo em zelo pela salvação das almas dos pobres indios, se foi entregar ás mãos dos Tamoyos por entre as cerças cerradas da capitania de S. Vicente, e á força de mil provas de piedade e de abnegação fez parar a guerra de exterminio que os selvagens faziam aos brancos conta-nos a chronica da companhia, que o chefe d'aquella tribu ferocissima, tomando o braço do santo missionario, lhe bradou cheio de dôr: « Tudo, padre, tudo para os vossos christãos; mas esta *ybi*.... esta *ybi*, onde estão enterrados os nossos guerreiros, onde estão os ossos de meu valente pai, quero eu morrer abraçado com ella.» Era a encarnação vehemente do amor do ninho no peito adusto daquelle filho das selvas. Senhores eleitores! Os indios sujeitos á cruz somos nós todos; os chefes dessas tribus sêde-o vós, sejam-no os treze deputados, que ides eleger; a *ybi* sagrada para o indio he a terra da patria: estar-me-ha agora á mim reservado o papel do varão apostolico que se encarregou da missão de paz? Não; porque da altura em que o céo o collocara até á baixeza da minha indignidade vai um abysmo; mas ao menos deixai-me rever por um momento na sublime acção do anjo—de Ignacio.—Abracemos-nos com a patria, e morramos por ella.

Espirito de sapiencia e de amor! mandai do céo um raio efficaz da vossa luz, que illumine o entendimento, que inflamme a vontade, que penetre e afervore o coração de cada um dos eleitos do povo que se acham congregados neste sanctuario, para que, á maneira dos apostolos, sobre quem vós descestes, quando elles iam pregar o Evangelho, e escolher discipulos que os ajudassem á derramar por todo o mundo a *boa nova*, assim estes agora escolham varões cheios de virtude e de sciencia, que possam e queiram contribuir da sua parte para a tão suspirada, como infallivel unidade politica e religiosa, que deve um dia abraçar todos os povos da terra, mas que só os bons costumes e o amor ao trabalho podem apressar, não pelos nossos merecimentos, que bem sabemos quanto indignos são, mas pela infinita bondade vossa, e por intercessão de vossa Esposa Santissima. *Veni, Sancte Spiritus, et emitte cœlitus lucis tuæ radium. Amen.* Disse.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE JANEIRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotaço'es officiaes.

Cambio sobre Londres — a 28 3/4 d. 60 d/v.
Frete para Trieste — 60/ por tonelada de assucar em saccos.
Frete para Liverpool — 5/8 por £ de algodão.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	149:399$737
Idem do dia 18	20:793$680
	170:193$437

Descarregam hoje 19 de janeiro.

Barca ingleza — *Norral* — bacalhão.
Barca americana — *Yuba* — gelo.
Barca portugueza — *Bracharense* — farinha de trigo.
Barca dinamarqueza — *Orion* — mercadorias.
Barca americana — *John Farnum* — farinha de trigo.
Brigue americano — *Eolus* — farinha de trigo.
Brigue sueco — *Tiguer* — taboado.
Brigue brasileiro — *Paquete de Pernambuco* — mercadorias.

Importaçao'

Brigue Sueco *Tegner*, vindo de Stockholm, consignado a Sekramm Whatelp & Companhia, manifestou o seguinte:

2:385 barras de ferro, 100 barris alcatrão, e 429 duzias taboas; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3 a 17	52:224$138
Idem do dia 18	7:367$763
	59:591$901

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 3 a 17	2:576$778
Idem do dia 18	278$591
	2:855$369

Exportaçao'

Rio Grande do Norte, lancha nacional *Feliz das Ondas*, de 29 toneladas, conduzio o seguinte: — A mobilia do Dr. juiz de direito.

Parahiba, brigue inglez *Lady Falkland*, de 230 toneladas, conduzio o seguinte: — 700 barricas com 2:800 arrobas de bacalhão.

Barca franceza *Leonie*, de 310 toneladas, conduzio o seguinte:—800 saccos com 4000 arrobas de assucar, 230 saccas com 1301 arrobas e 1 £ de algodão, 150 quintaes tatajuba, 376 ditos violete.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 18 . . . . 722$736

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 18 . . . . 3:482$533

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodao', e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 17 do mez de janeiro, a 22 do mesmo, no anno de 1853.

Assucar em caixas branco 1.ª qualidade	@	2$000
» » » » 2.ª »	»	1$600
» » » masc.	»	1$300
» bar. e sac. branco	»	2$200
» » » mascavado	»	1$500
» refinado	»	2$560
Algodão em pluma de 1.ª qualidade	»	5$400
» » » » 2.ª »	»	5$000
» » » » 3.ª »	»	4$600
» em caroço	»	1$350
Espirito de aguardente	canada	$550
Agoardente cachaça	»	$290
» de canna	»	$400
» restilada	»	$300
Genebra	»	$400
»	botija	$180
Licor	canada	$400
»	garrafa	$180
Arroz pilado — duas arrobas, um	alqueire	5$000
» em casca	»	1$200
Azeite de mamona	canada	$600
» » mendoim	»	1$120
» » de peixe	»	1$280
Cacau	@	5$000
Aves — araras	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Bolachas	@	3$200
Biscoitos	»	6$400
Café bom	»	4$000
» restolho	»	2$400
» com casca	»	3$200
» moido	»	6$400
Carne secca	»	1$900
Cocos com casca	cento	2$400
Charutos bons	»	1$400
» ordinarios	»	$600
» regalia e primor	»	2$500
Cera de carnaúba	@	6$000
» em velas	»	8$000
Cobre novo mão d'obra	@	$160
Couros de boi salgados	»	$117 1/2
» espixados	»	$140
» de onça	»	15$000
» » de cabra cortidos	»	$200
Doce de calda	»	$240
» » goiaba	»	$200
» secco	»	$400
» jalea	»	$320
Estôpa nacional	@	1$000
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Farinha de mandioca	alqueire	1$400
» » milho	@	2$000
» » araruta	»	2$560
Feijão	alqueire	2$000
Fumo bom	@	5$500
» ordinario	»	3$000
» em folha bom	»	6$000
» » » ordinario	»	4$000
» » » restolho	»	3$000
Ipecacuanha	»	25$000
Gomma	alqueire	2$000
Gengibre	@	2$000
Lenha de achas	cento	1$600
» » tôros	»	9$000
Pranchas de amarello de 2 costados	uma	12$000
» » louro	»	7$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.	»	20$000
» de dito usuaes	»	10$000
Costadinho de dito	»	7$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	3$500
Costado de louro	»	6$000
Costadinho de dito	»	5$200
Soalho de dito	»	3$200
Forro de dito	»	2$400
» » cedro	»	2$000
Tôros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de parreira	duzia	1$280
» » aguilhadas	»	1$000
» » quiris	»	$960
Em obras rodas de sicupira para carros	par	40$000
» » eixos » » »	»	18$000
Melaço	canada	$140
Milho	alqueire	2$500
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Pontas de boi	cento	3$200
Piassaba	molho	$320
Sola ou vaqueta	meio	2$600
Sebo em rama	@	4$000
Pelles de carneiro	uma	$200
Salsa parrilha	@	18$000
Tapioca	»	2$000
Unhas de boi	cento	$200
Sabão	@	3$080

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 18.

Canal — barca ingleza *Fame*, capitão H. L. Gresley, carga assucar.

Cabo de Delaware — brigue inglez *Arabella Tarbett*, capitão R. Kiarney, carga assucar.

Havre pelo Maranhão — barca franceza *Leonie*, capitão Lamy, carga assucar, algodão e madeira.

Parahiba — hiate brasileiro *Eshalaçao'*, mestre Victorino José Pereira, carga varios generos. Passageiros, Manoel Marques Camacho, Manoel Francisco da Costa.

Rio Grande do Norte — lancha brasileira *Feliz das Ondas*, mestre Vicente José da Costa, em lastro. Passageiro, Dr. João Paulo de Miranda e sua familia.

EDITAL.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 18, 19 e 20 do mesmo, ira' a' praça para ser arrematada perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer, tres grades de ferro para as janellas da casa de detenção com 3,900 libras a 140, 546$000 reis. A arrematação sera' feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas. As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de janeiro de 1853.—O secretario *Antonio Ferreira d'Annunciaça'o.*

Clausulas especiaes d'arrematação.

Primeira. Toda a grade sera' de ferro batido, os varões verticaes e as voltas serão de uma só peça inteiriça e redonda, tendo uma pollegada e tres quartos de diametro.

Segunda. Os varões horisontaes e os raios da volta serão quadrados de uma pollegada e tres quartos de face.

Terceira. As distancias dos varões de ferro serão de um palmo contado de centro a centro.

Quarta. Os seis raios da volta serão reunidos na extremidade inferior por uma só peça de ferro fundido, com tres pollegadas d'espessura, com a forma e dimensões indicadas no desenho.

Quinta. Todos os varões de ferro deverão entranhar-se dentro da pedra tres pollegadas em cada uma das extremidades. Conforme. O secretario *A. F. d'Annunciaça'o.*

DECLARAÇOENS.

KOENIGL. PREUSSISCHES CONSULAT PERNAMBUCO.

Personen welche sich von hier nach den Koenigl. Preuss Staaten begeben, beduerfen der Visas oder resp. Paesse dieses Koenigl. Consulats, welche ihnen solche gratis ertheilt. Preuss. Unterthanen haben zu diesem zweck ihre betreffenden heimathlichen legimitations Papiere beizubringen. Reisende welche obige Vorschrift nicht beobachten setzen sich dem aus, an der Preuss. Grenze zurueckgewiesen zu werden.

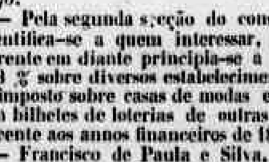
— Perante o conselho de administração naval tem de contratar-se para os navios armados, enfermaria de marinha, e barca de escavação os seguintes generos: arroz branco do Maranhão, assucar branco, aguardente de 19 a 20 gráos, azeite doce de Lisboa, dito do Mediterraneo, dito de carrapato, bolacha, bacalhão, café em grão, carne verde, dita seca, farinha, feijão, lenha, pão, sal, toucinho de Santos, vinagre de Lisboa, carnaúba e espermacete americano, em velas, tudo de primeira qualidade. Pelo que convida-se aos que quizerem fazer dito fornecimento a comparecerem as 12 horas do dia 21 do corrente na sala das sessões do mesmo conselho com suas amostras, e propostas em carta fechada declarando o ultimo preço e quem os fiadores.

Salla das sessões do conselho de administração naval 18 de janeiro de 1853.—O secretario, *Cristovão Santiago de Oliveira.*

BANCO DE PERNAMBUCO.

O presidente da assembléa geral do Banco, por convite do conselho de direcção, e na conformidade do artigo 30 dos estatutos, convoca os accionistas para a reunião ordinaria da assembléa geral no dia 31 do corrente, na casa do mesmo Banco ao meio dia.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 20 do corrente, espera-se do Sul o vapor *Severn*, commandante Strutt, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Europa: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

— Pela directoria do lyceu se avisa a quem convier, que a matricula das aulas superiores estará aberta no dia 15 e será encerrada no ultimo deste mez, segundo o disposto no art. 13 do regulamento de 12 de maio de 1851. Recife 3 de janeiro de 1852.— O director interino, *Vicente Pereira do Rego.*

— Pela segunda secção do consulado provincial scientifica-se a quem interessar, que do dia 17 do corrente em diante principia-se a cobrar o imposto de 3 % sobre diversos estabelecimentos, e bem assim do imposto sobre casas de modas e casas que vendem bilhetes de loterias de outras provincias, pertencente aos annos financeiros de 1852 a 1853.

— Francisco de Paula e Silva, escripturario da segunda secção do consulado provincial, faz sciente aos senhores proprietarios dos predios urbanos do bairro do Recife, ou a quem interessar, que no dia 17 do corrente principia a fazer a collecta da decima do dito bairro para o corrente anno de 1853.

— O grande hospital de caridade ainda carece de uma enfermeira e ajudante da mesma: quem estiver nas circumstancias de ser, sendo mãe e filha, melhor, procure ao regente no referido hospital.

— O arsenal de guerra precisa comprar 1 costado de amarello, 2 costadinhos de dito, uma duzia de taboas de dito, uma duzia de ditas de louro, 30 duzias de ditas de pinho, quatro caixas de folhas de flandres sendo 2 singellas, e 2 dobradas, 16 libras de arame de latão grosso, e para o fornecimento de luzes ao palacio do governo, hospital regimental, guardas, fortalezas, e quarteis dos corpos da guarnição 220 canadas de azeite de carrapato, 14 ditas de azeite de côco, 52 libras de velas de carnauba, 18 libras de fio de algodão e três duzias de pavios, quem taes objectos tiver e quizer fornecer pode dirigir-se a sala da directoria do mesmo arsenal, munido das competentes propostas em carta fechada, e respectivas amostras no dia 19 do corrente ao meio dia.

— O arsenal de guerra precisa comprar para fardamento do meio batalhão de caçadores do Ceará, 892 covados de panno azul, 892 ditos de holanda de forro, 1:235 varas de brim branco liso, 36 covados de panno preto, 238 mantas de lãa, 259 pares de sapatos, e contratar a promptificação de 238 bonetes redondos de panno azul, e de 238 gravatas de sola de lustre; assim como percisa comprar para a fortaleza do Brum, 1 bandeira Imperial de filele de 16 pannos e 1 dita de dito de 8 pannos; quem taes objectos quizer fornecer, pode dirigir-se a sala da directoria do mesmo arsenal, munido de propostas em cartas fechadas e respectivas amostras no dia 19 do corrente ao meio dia.

THEATRO DE APOLLO.

BAILES MASCARADOS.

Avisa-se aos amadores deste genero de divertimento, que sabbado 29 do corrente terá lugar o primeiro baile publico mascarado.

A venda dos bilhetes será annunciada em tempo competente.

AVISOS MARITIMOS.

A GRACIOSA.

Sahe impreterivelmente no dia 22 do corrente para o Rio de Janeiro, só póde admittir a bordo alguma carga miuda, escravos, e tem optimas accommodações para passageiros: os pretendentes queiram dirigir-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior; na rua do Vigario casa n. 23, ou ao capitão na praça.

BARCA FLOR DE OLIVEIRA.

Sahe impreterivelmente no dia 28 do corrente mez, para o Rio de Janeiro; pode levar alguns escravos a frete, para o que se trata no escriptorio do consignatario Manoel Alves Guerra Junior; na rua do Trapiche n. 14, ou com o capitão a bordo.

PARA O CEARA' E PARA'.

A escuna *Emilia*, de excellente marcha, de que he capitão Antonio Silveira Maciel Junior, deverá sahir para os citados portos com a maior presteza, por ter quasi todo o carregamento engajado: as pessoas que pretenderem dar o resto do carregamento, ou irem de passagem, deverão com brevidade entender-se com o capitão, ou com João Carlos Augusto da Silva, rua da Cruz n. 13.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento prompto, o brigue brasileiro Animo, do qual he capitao' e dono Domingos Antonio de Azevedo: para o resto da carga, escravos e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o mesmo capitao', na praça, ou em casa do correspondente, na rua da Cruz do Recife n. 53.

PARA O ARACATY.

Propõe-se a seguir com presteza o novo e veleiro hiate nacional *Santa Cruz*, capitão Vicente Ferreira Lopes; para carga trata-se na rua da Cadeia Velha n. 23, ou na do Trapiche Novo n. 16, segundo andar.

Para a Bahia.

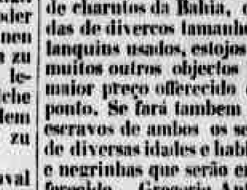
Segue com brevidade a bem conhecida escuna nacional *Adelaide*, forrada de cobre, mestre Pamphilo Julio da Costa Sirne, tem grande parte de seu carregamento contratado; e para o resto trata-se na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia do Recife n. 23.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento, a veleira barca nacional Sorte; tem excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, dirija-se ao capitao' Antonio Pereira da Costa, na praça do commercio, ou aos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Para o Rio de Janeiro sahira' com a maior brevidade a barca nacional *Firmeza*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos: esta' com a maior parte do carregamento prompto, e ainda recebe alguma carga, para o que se tratara' com Manoel da Silva Santos, na rua da Cadeia n. 40, ou com o capitaõ na praça do commercio.

LEILAO'.

LEILAO' NO DIA SEXTA-FEIRA 21 DO CORRENTE



De trastes de jacarandá, amarello, angico, páo d'oleo, pinho e outros, novos e usados, para diversos serviços, um piano inglez em muito bom estado, ervilhas novas em latas, grande sortimento de charutos da Bahia, quadros com estampas coloridas de diversos tamanhos, carteiras para viagem, palanquins usados, estojos de madeira para navalhas, e muitos outros objectos que serão arrematados pelo maior preço offerecido em leilão. Ao meio dia em ponto. Se fará tambem leilão de grande numero de escravos de ambos os sexos, pretos e pardos moços, de diversas idades e habilidades, entre elles moleques e negrinhas que serão entregues pelo maior preço offerecido. Gregorio Antunes de Oliveira, corretor e agente de leilões, fará o leilão acima sexta feira 21 do corrente, as 10 horas da manhã em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

— O secretario da irmandade do glorioso patriarcha S. José d'Agonia, erecta no convento de N. S. do Carmo, pelo presente avisa aos seus amados irmãos, e irmãas que pelo artigo 66 do regulamento do cemiterio publico de 25 de novembro proximo passado, e publicado no dia 3 do corrente mez de janeiro, determina que sejam sellados os titulos comprobatorios pelo menos 20 dias antes do fallecimento de qualquer irmão, para poder ser inhumado em suas catacumbas no dito cemiterio, e assim para evitar qualquer acto de duvida, bom he que cada um mande sellar sua patente, e aquelle irmão, ou irmãa que o não tiver dirija-se a rua das Flores, casa n. 9 das 6 as 9 da manhãa, e de 1 as 3 horas da tarde, que mesmo ahi será satisfeito com maior promptidão.

— Candida Balbina da Paixão Rocha, professora particular de primeiras letras, approvada pelo governo da provincia, continúa no seu magisterio na rua do Vigario, onde sempre tem residido, e dará começo no dia 3 de fevereiro proximo, não o fazendo antes por motivos de molestia. A annunciante afiança aos pais das alumnas que lhe forem confiadas, que se esmerará o mais possivel na educação das mesmas, como sempre o tem feito.

— Aluga-se uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 8, segundo andar.

— O Sr. Antonio Paulino da Silva, queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se lhe precisa fallar.

— Bernardino Domingos Porto, avisa a seus credores que tem justo vender sua taberna, por isso os convida a comparecerem no prazo de 3 dias.

— Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual tem letra soffrivel, e dá fiador a sua conducta: quem delle pecisar dirija-se a travessa do arsenal de guerra n. 11.

— Sendo marcada a festa de Nossa Senhora do Livramento de Iguarassú para o dia 2 de Janeiro e não podendo ser, fica transferida para o dia 6 de fevereiro proximo vindouro.

— Precisa-se alugar uma preta que sirva para vender na rua, paga-se 14$000 rs.: na praça da Independencia n. 12.

— Quem quizer possuir uma boa escrava com habilidades, dirija-se a rua da Conceição casa n. 25, e vende-se por precisão. Na mesma casa tambem se vende 1 negrinha de 9 annos.

— Hoje depois d'audiencia do juizo da 2.ª vara tem de se arrematar por 1,320$000 rs., uma parte da casa terrea sita na rua Augusta, com a frente para o Sul, e o fundo para o Norte, por execução de Firmino José Felix da Rosa como testamenteiro de Josefa Francisca Rosa, e da herdeira do remanescente Maria do Rosario, contra Themoteo Pinto Leal Junior e sua mulher; Escrivão Cunha.

— Precisa-se alugar uma preta velha forra ou captiva, ou mesmo uma negrinha para servir em uma casa de pouca familia; paga-se com generosidade: na praça da Independencia n. 12.

— Uma crioulinha de boa conducta offerece-se para ser ama, de algum moço solteiro, ou casa de pouca familia: a pessoa que quizer dirija-se a rua do Jardim n. 65.

— José Peres da Cruz declara ao respeitavel corpo de commercio, que Thomaz de Aquino Pereira Vasconcellos he socio em sua loja de fazendas, e que todas as transacções de hoje em diante, serão feitas sob a razão de Peres & Vasconcellos.

— Avisa-se a todos as pessoas que se dignáram manifestar o seu acrisolado patriotismo, subscrevendo e promettendo concorrer para a compra de uma typographia, que desempenhe os honestos deveres do brioso pernambucano, que só obedece as leis da humanidade e fraternidade universal, que já se deu principio a cobrança da mesma subscripção, e espera-se toda a dedicação e fiel cumprimento de uma promessa tão espontanea quão generosa, pois que he o mais digno esmalte do homem de bem, o desempenho de sua palavra, esse dom o mais precioso da obra prima do Omnipotente. Outro sim continuar-se-ha, tanto nesta cidade como nas comarcas, a manifestar-se a todos os cidadãos generosos a indeclinavel necessidade de fraternizarem-se os pernambucanos para dar força e dignidade a uma politica vacilante, que tanto nos prostra e humilha, sem o menor proveito para a humanidade. He assim que se estabelecerá uma typographia que será o typo da honra e dignidade.

— No dia 3 de fevereiro vindouro principiara o exercicio da aula publica de latim do bairro da Boa-Vista, cuja matricula se acha aberta desde o dia 15 do corrente, na rua da Alegria n. 11.

MUTILADO

— Aluga-se um moleque, crioulo, moço e muito intelligente proprio para todo o serviço, por já ter servido em casas estrangeiras: na rua da Madre de Deos n. 16, loja.

BOTICA DO CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Nesta botica, que he propriedade do Dr. *Sabino Olegario Ludgero Pinho*, se encontram todos os medicamentos necessarios para a pratica da homœopathia, quér em globulos, quér em tinturas. Existem medicamentos preparados em França, nos Estados-Unidos, no Rio de Janeiro e em Pernambuco, sendo os trabalhos aqui confiados ao habil boticario Dr. *Francisco de Paula Pires Ramos Junior*, debaixo das vistas do proprietario, e segundo todas as regras da *Pharmacodynia*. Os medicamentos de que usa o *Dr. Sabino* em sua extensa clinica, são pela maior parte os manipulados sob sua direcção, sendo os resultados os mais felizes possiveis. As carteiras são riquissimas chegadas ultimamente dos Estados-Unidos: contém de 24 a 160 medicamentos; e serão acompanhados de uma nota com o emblema do *Consultorio Central Homœopathico* do *Sr. Dr. Sabino*. Vendem-se tubos avulsos, e vidros com tinturas, pelo mais barato preço possivel.

— Agostinho Tonarelle, e Carlos d'Oliveira retiram-se para a Parahiba.

— Da-se duzentos mil réis a juros, a dous por cento, sobre pinhores d'ouro e prata; quem precisar dirija-se a rua da Concrição do Bôa-Vista, casa n. 8.

— Desappareceu domingo 16 do corrente, um negro, crioulo, muito cambeta das pernas; terá 21 annos, e he muito regrista e folgazão; levou camisa branca, e calças brancas, e uma azul por dentro destas: quem o pegar leve-o ao Pateo do Carmo venda n. 1, que será gratificado.

— O Sr. Joaquim Galdino Alves da Silva, queira annunciar a sua morada, para ser procurado: a negocio de interesse.

—Precisa-se de uma crioula, de meia idade, para ser ama de uma casa de duas pessoas: na rua da Roda n. 52.

— Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 36, loja.

— O reverendo Manoel Thomaz da Silva, professor publico do bairro da Boa-Vista, faz ver a seus alumnos internos que se acham passando as ferias, que tem principiado o seu ensino particular, para o que ainda póde receber em sua casa, na rua do Rosario até tres meninos de 8 a 12 annos, mediante um ajuste razoavel; pois se encarrega de dar-lhes, além de instrucção primaria, aquella educação religiosa, que estiver a seu alcance, e que he o fundamento de toda a nossa felicidade neste mundo.

— José Alves da Silva Guimarães, tendo comprado a loja do Sr. Francisco Joaquim Duarte, como este senhor tem feito publico, roga portanto aos senhores credores do mesmo queiram apresentar suas contas afim de se poder verificar a totalidade de seu debito, para por este meio poder com exactidão satisfazer no tempo devido a parte que a cada um tocar.

— Antonio Lopes Pereira de Mello, declara que tem feito sociedade commercial com seu caixeiro Manoel do Couto Guedes, no estabelecimento da loja do miudezas, na rua da Cadeia do Recife n. 7, com as condiço'es que tem entre si convencionado, e que se farao' conhecer do publico logo que o titulo da mesma sociedade fôr registrado no tribunal do commercio; e esta sociedade fara' todas as transacço'es relativas com a firma de Antonio Lopes Pereira de Mello & Companhia.

— José dos Santos da Hora, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— José Antonio da Costa Fernandes, vendeu a sua taberna sita na rua do Amorim n. 17, e suppõe nada dever nesta praça; mas se por acaso alguem se julgar seu credor, póde fazer suas reclamações no prazo de oito dias, contados da data deste, as quaes depois deste prazo não terão lugar mesmo por ter de retirar-se desta provincia; e adverte ao mesmo tempo a todas as pessoas que lhe estão devendo, tanto com penhores como sem elles, alli irem pagar no mesmo prazo de oito dias; na certeza de que, se o não fizerem no dito tempo, serão os ditos penhores vendidos para seu pagamento; ficando seus donos responsaveis pelos restos, e seus nomes publicados por extenso neste jornal.

— Alugam-se e vendem-se bichas chegadas ultimamente de Hamburgo: no aterro da Boa-Vista, loja de barbeiro n. 51, de Cyriaco Alves de Jesus.

— Precisa-se de um amassador para padaria que seja perito nesta arte, para ir para o Rio-Formoso; paga-se bem agradando: a tratar no Forte do Mattos, rua do Burgos n. 31, padaria.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros, com boa casa, estribaria para quatro cavallos, cocheira para vaccas, duas cacimbas de agua de beber, uma casinha pequena para feitor, com bastante terreno e arvores de fructo: na rua Direita n. 3.

— Quem precisar de um caixeiro de 14 a 16 annos, para qualquer estabelecimento, excepto venda ou padaria, dirija-se a typographia Imparcial, na rua da Praia n. 55.

Aviso ao commercio.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, na'o menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Precisa-se de um cozinheiro nacional ou estrangeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 60.

MANUAL HOMOEOPATHICO DO DR. G. H. JAHR, TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

A aceitação de que gosa á homœopathia em todo o Brasil e a substituição quasi total que tem feito ao antigo systema de curar animou-nos a emprehender a traducção desta IMPORTANTISSIMA OBRA, unica que póde guiar não só aos medicos na pratica do systema de curar pelos *semelhantes*, como aquelles que por estarem longe dos recursos facultativos se veem obrigados a curar suas familias ou outras pessoas que precisam de soccorros medicos. He portanto esta a obra que, todos aquelles que se acham nas circumstancias de exercer a arte de curar, devem possuir, a não quererem comprometter sua consciencia commettendo a cada passo erros perigosos, e que podem comprometter a existencia de seus semelhantes, guiando-se por livros que longe de ensinarem a doutrina, como deve ser, só fazem constituir a sublime sciencia de Hahnemann no mais puro empyrismo e por conseguinte tambem o mais perigoso. Continúa a assignatura da dita obra no consultorio do traductor, na rua do Collegio n. 25, primeiro andar, por 16$000 rs. pagos ao receber-se o primeiro e segundo volumes que já sahiram, e por todo o mez de fevereiro espera-se que saia o terceiro, e então vender-se-ha a 18$000 rs. em brochura, e a 20$000 rs. encadernados em dous volumes. No mesmo consultorio ha os melhores e mais bem preparados medicamentos homœopathicos, já experimentados, e reconhecida sua grande efficacia por grande numero de pessoas que os possuem, existem as mais ricas carteiras que até hoje tem aqui apparecido, e prepara-se com a maior brevidade qualquer encommenda de medicamentos em botica. Reformam-se as carteiras que estiverem deterioradas, por commodo preço, e vendem-se tubos avulsos, a 1$000 rs., e vidros de tincturas por 2$000. Ha sempre provimento da melhor tinctura de arnica, MEDICAMENTO INDISPENSAVEL, e cuja inexplicavel utilidade he hoje reconhecida até pelos mais incredulos.

— Precisa-se de uma criada estrangeira de meia idade para o serviço interno de casa de homem solteiro e adoentado: quem estiver nestas circumstancias, annuncie sua morada, ou falle na rua Direita n. 131.

— Em dias da semana passada desappareceu da rua Nova, tendo sahido de uma cocheira e tomado a direcção do pateo do Carmo, um carneiro com os signaes seguintes:—branco, manso, que servia para montaria de menino, um tanto gordo, e as quatro pernas com salpicos pardos, e em roda dos olhos o pello da mesma côr: quem o achou ou souber delle, queira entregar ou dar noticia certa, na rua Nova n. 71, segundo andar, que se gratificará.

— Aluga-se um sitio perto da praça que tenha boa casa de vivenda, estribaria e cocheira, e que seja bem cercado ou murado: quem tiver annuncie.

— Bernardino Vicente de Araujo, subdito portuguez retira-se para fóra do imperio.

— No aterro da Boa-Vista, loja de miudezas do Sr. Duarte, e na rua do Sol n. 23 armazem de madeira do Sr. Leite, farão favor de dizer quem dá 500$000 rs. com hypotheca em casa terrea.

— Precisa-se de uma ama, crioula, que seja de meia idade, para todo o arranjo de uma casa de muito pouca familia; paga-se generosamente: na rua do Padre Floriano n. 27.

— O secretario da irmandade de Nossa Senhora do Terço faz sciente a todos os seus irmãos de ambos os sexos, que, em observancia do artigo 66 do novo regulamento do cemiterio publico, são obrigados a sellarem suas cartas patentes; aquelles que as não tiverem queiram procura-las quanto antes, no fim da rua Direita, loja de cera n. 135.

— Arrenda-se um engenho distante da praça 9 leguas, com muito boas terras de plantações e cercados, e na mesma occasião se venderão os utencilios do mesmo engenho, se convier a quem quizer arrendar, pois faz-se todo negocio: no aterro da Boa-Vista n. 43.

— Arrenda-se, e tambem permuta-se por uma casa de sobrado de dous andares nos bairros do Recife, Santo Antonio, e Boa-Vista com commodos para grande familia, um sitio muito perto da praça, por ser logo ao sahir da Soledade para a Manguinho com alguns arvoredos de fructo, chãos proprios com grande e decente casa de sobrado e sotão toda envidraçada, contendo quinze quartos, um alegrete na frente, e que he todo murado, e engradado com dous elegantes portões de ferro, e quatro columnas em cima, nas quaes descansam quatro leões, e no fundo outro portão, duas grandes estribarias para sete cavallos, e duas cocheiras, casa para pretos, cozinha, grande poço d'agua de beber, com sua competente bomba, e tanque para banho: a quem convier este arrendamento ou permuta, dirija-se ao mesmo sitio á qualquer hora do dia a tratar com o seu proprietario; que, caso effectue este negocio, venderá um carro novo de quatro rodas, e uma parelha de cavallos.

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de um padeiro que entenda de todas as massas: na rua das Cruzes n. 30.

— Aluga-se uma casa de dous andares nos bairros de S. Antonio e Bôa-Vista, ou então de um andar e sotão que sejam decentes, e tenham sufficientes commodos para numerosa familia: quem tiver annuncie, ou dirija-se a Soledade, sitio dos quatro leões a qualquer hora do dia.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira confiado na protecçao' do respeitavel publico, o convida a comprar os bilhetes da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, afim de que o digno thesoureiro da mesma nao' se veja na dura necessidade de espaçar a loteria, a qual esta' marcada para correr no dia 26 do presente mez: o cautelista espera obter do respeitavel publico este pedido, pelo que lhe ficara' assaz grato.

— Arrenda-se por 1, 2, ou 3 annos o engenho Cachoeira Grande, na freguezia de Serinhãem, muito bom d'agua, que moe copeiro com o rio Camaragibe, de muito boa producção, com boa moenda e 5 taixas no assentamento, estufa e 400 formas para assucar: quem pretender, dirija-se ao proprietario do mesmo, Manoel Gonçalves Pereira Lima no engenho Vicente Campello, e nesta praça ao Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima.

— No engenho Vicente Campello, na freguezia da Escada existe um sitio para lavrador, com capacidade para lavrar 800 pães annual só nas varzeas, sendo as mesmas de massapé e paul, muito perto do engenho que os partidos mais distantes dão 5 caminhos, entrega-se com casa nova caiada, e senzala tudo de telha: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho para tratar com o proprietario.

— Precisa-se de uma mulher forra para ama secca de uma criança, e cuidar nos seus arranjos: quem estiver nestas circumstancias, dando abono a sua boa conducta, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 8.

PUBLICAÇÃO MERCANTIL.

Todas as segundas-feiras publica-se nesta typographia um *Boletim Commercial*, contendo os preços correntes dos generos de importação, e exportação, em Portuguez, Francez e Inglez, cujos preços são verificados por um corretor do numero; entradas e sahidas das embarcações, importação e exportação dos effeitos por ellas conduzidos, nota dos direitos do porto, e das alfandegas; relação dos navios existentes no ancoradouro; pesos e medidas estrangeiras comparados com os nossos; cambios, fretes e uma revista semanal noticiando as transações mercantis: subscreve-se a 12$000 rs. por anno, na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

HISTORIA UNIVERSAL.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro e acha-se a venda por 5$000 rs., no escriptorio de L. Leconte Feron & Companhia.

A HISTORIA UNIVERSAL

resumida para uso das escolas communs dos Estados Unidos da America do Norte por

PEDRO PASLEY

traduzido para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador

LOURENÇO JOSÉ RIBEIRO.

De todos os resumos de historia universal he este o unico que preencheu o fim, e com cuja historia fica o leitor instruido nos principaes factos da historia, e na geographia, para cujo desenvolvimento se lhe reuniram alguns mappas. Seria para desejar que se adoptasse para compendio este resumo, que melhor preenche o fim do que outros de que se faz uso nesta provincia.

— Precisa-se de uma ama de leite, sendo limpa e que seja forra: quem estiver nesta circumstancia, dirija se a rua da Aurora n. 24, junto do Sr. Oliveira.

— Ensina-se com toda a perfeição lingua nacional, francez e inglez, indo-se mesmo dar licções em casa: na rua da Cruz do Recife n. 25, segundo andar.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

No dia 27 do corrente, andam as rodas desta loteria, o resto dos bilhetes que existem esta' a venda nos lugares do costume.

AVISO AO PUBLICO.

O consultorio homœopathico, da rua da Cadeia do Recife n. 41, por cima da loja do Illm. Sr. João Cardoso Ayres, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a mesma rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, por cima da loja do Illm. Sr. João da Cunha Magalhaens; ahi se encontrarão carteiras com medicamentos homœopathicos, tubos avulsos, e tinturas de qualquer dynamisação, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados. Propagandas homœopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino pelo preço de 1$000 réis cada exemplar. Estes medicamentos são preparados com todo o cuidado, e ja' experimentados pelo Illm. Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes. Todas as carteiras que sahirem deste consultorio, levarão a firma do Illm. Sr. Dr. Sabino.

As consultas e remedios homœopathicos, de graça aos pobres, são das 8 horas do dia até as 3 horas da tarde.

— Trocam-se sedulas miudas com premio, não estando rotas: na rua da Cadeia, casa de cambio n. 38.

ATTENÇÃO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

— Os senhores que se julgarem credores do finado Diogo Rodrigues, são convidados a apresentarem suas contas dentro do prazo de oito dias da publicação do presente, na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— D. S. Campos, com venda na rua das Cruzes n. 40, tem das melhores bichas para alugar e vender.

— Precisa-se de uma ama de leite: no becco das Boias n. 2, Forte do Matto.

PUBLICAÇÃO JURIDICA.

Sahio a luz e acha-se a venda na livraria da praça da Independencia, loja n. 6 e 8, a segunda edição dos primeiros elementos praticos do fôro civil, correcta e accrescentada com os interlocutorios e decisões definitivas dos julgadores.

— Recebem-se escravos de ambos os sexos, de commissao', compram-se e vendem-se, tanto para a provincia, como para fóra; adianta-se dinheiro sobre os de commissao', da'-se bom tratamento e segurança aos mesmos: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTIR.

Naõ sendo possivel ao thesoureiro fazer correr no mez passado esta loteria, fica transferida sua extracçaõ para 26 de janeiro corrente, e disposto como esta' o thesoureiro a faze-la correr nesse dia, espera que o publico o coadjuvara'. Os bilhetes continuam a venda nos lugares do costume.

— Arrenda-se uma propriedade sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extenção, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade, o qual dira' com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

— O Sr. Francisco Antonio Duraõ tem uma carta na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

Alugam-se e vendem-se bichas: na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

— O Sr. Feliciano Antonio Nunes Belforte, estudante em Olinda tem uma carta na praça do commercio n. 6, primeiro andar.

— Alugão-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 42, por 15$000 rs., pintado, caiado de novo, e a loja do sobrado da rua da Guia n. 55, por 10$000 rs., pertencentes aos orphãos de Antonio Rodrigues Lima: a tratar com o tutor dos mesmos, na rua da Cruz do Recife n. 12.

— Deseja-se fallar aos senhores abaixo mencionados, a negocio do seu interesse: na rua da Cadeia do Recife n. 54. Cosme da Rocha Bezerra, da Ilha de Itamaracá: Francisco Luiz Virães, da cidade de Olinda: Antonio Joaquim da Costa Gadelha, de Goribemzinho: Elias Caetano de Carvalho, de Matori: José Nunes de Freitas, da Serra dos Pontes: José Estevão de Barros, da Gurgueia: Severino Joaquim dos Santos, de Bezerros: Mathias Marques Peixoto, do Altinho: Joaquim Pereira Fontes, que trabalhava nesta praça de tanoeiro, e que se julga estar de feitor em algum engenho: João Paulo de Salles, desta praça os herdeiros de Francisco Gonçalves Gurjão, desta praça: Gonçalo José de Amorim, ao pé da Tapada: Vicente Ferreira da Costa Miranda, do Caxangá: João Muniz da Costa, do Paço de Camaragibe: Francisco José da Silva, do Paço Redondo ou Domingos Lopes Guimarães, do mesmo lugar, Guilherme Pinto Henriques.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Aos 12:000,000, 6:000,000, 3:000,000 e 1:500,000 rs.

O cautellista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que tendo tomado nova resolução em fazer subir o preço de seus bilhetes e cautellas, se obriga a pagar sob sua responsabilidade os quatro primeiros premios grandes da referida loteria sem o desconto dos 8 por cento do imposto geral, e a unica duvida esta' em que os referidos premios saiam nos seus bilhetes, que vão rubricados com S. A. Ferreira, para que os possuidores delles ou dellas sejam promptamente embolsados. A dita loteria ha de correr no dia 26 de janeiro do corrente anno, segundo o annuncio do thesoureiro. Os seus bilhetes e cautellas se acham a venda na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado do Arantes; ns. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia; e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto.

Bilhetes inteiros. .	13$000	12:000$000
Meios.	6$500	6:000$000
Quartos.	3$300	3:000$000
Quintos.	2$700	2:400$000
Decimos.	1$500	1:200$000
Vigesimos. . . .	700	600$000

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundiçaõ de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o empate da moagem; assim como que a mesma fundiçaõ se acha sempre sortida naõ lo de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senaõ tambem de rodas, dentadas, tanto para agoa como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terça, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc. e portanto qualquer senhor de engenho querendo accelerar a sua moenda afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundiçaõ de ferro, na rua do Brum, passando o chafariz.—*D. W. Bowman*, engenheiro.

Precisa-se de um feitor portuguez sem familia: na rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

PRECISAO'.

Na rua Nova defronte da Conceiçao' n. 58, precisa-se de officiaes de latoeiro.

— Precisa-se de um criado e uma ama, pará o serviço de casa: na rua do Rosario da Boa-Vista, sobrado de um andar, defronte do becco do Tambia'.

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da ribeira de S. José n. 15.

AOS DENTES.

J. Jane, dentista, noticia ao publico que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis; o annunciante enxerta um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, que naõ exige paga alguma naõ ficando os dentes taõ bem collocados, que naõ se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuaçaõ da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como tambem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnificam e cooperam para o mao halito da bocca naõ sendo tiradas. Ha dez annos que o annunciante exerce sua profissaõ nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo sera' quanto baste para o garantir: sua residencia, rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos que saiba bem lêr, escrever e contar, dando fiador de sua conducta: pode dirigir-se a rua Nova n. 52, a casa de madama Theard.

DENTISTA AMERICANO.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, continúa a exercer a sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, onde póde ser procurado a qualquer hora; na rua da Cruz n. 7, segundo andar, no Recife.

— Precisa-se de uma ama forra para casa estrangeira, que saiba engommar, e seja diligente em mais serviço de casa: no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 8.

— O bacharel Witruvio continua no ensino da lingoa franceza e das mais materias que já tem annunciado, sob as mesmas condições; para o que pode ser procurado na rua das Cruzes, n. 22, primeiro andar.

SANDS.

SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso Talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem em baixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

Rua do Trapiche Novo n. 9.

O Dr. Casanova, habilitado pela faculdade de Medicina da Bahia, tendo voltado de França a esta cidade, continúa a dar consultas, e remedios *gratis* aos pobres das 7 horas da manhaa' até a 1 hora da tarde, no Hotel Francisco, e pratica qualquer operaçaõ de cirurgia ou de parto.

N. B. Para favorecer a posiçaõ de cada familia, o doente que naõ for pobre pagara' sómente a quantia de 5, 10, 15 ou 20$ rs., e nunca mais, seja qual for o numero das doses do medicamento e visitas, que a sua doença possa exigir; isto devera' regular-se conforme a gravidade da molestia, e a posiçaõ do doente. Os escravos só pagaraõ de 5 a 10$000 rs.: este aviso entende-se sómente na cidade.

INSTRUCÇAO PRIMARIA.

Miguel José da Motta, empregado em primeiras letras, mora na rua da Concordia, primeira casa em continuaçaõ da rua do Sol ao lado do nascente, admitte alumnos internos ou pensionistas, e igualmente meios pensionistas, estes com a mensalidade de 8$000 rs., aquelles com a de 15$000 rs., naõ dando roupa lavada, nem engommada; faz saber aos senhores pais dos seus alumnos, que continuam os trabalhos litterarios no dia 10 do corrente mez de janeiro.

ATÉ O DIA 31 POR SE RETIRAR PARA A EUROPA.

O artista Agostini, já bem conhecido nesta cidade, pela habilidade com que trabalha em vidro, tem a honra de prevenir ás pessoas que ainda o quizerem honrar com a sua confiança, que elle está prompto a satisfaze-las, não tendo até agora senão motivos para felicitar-se, pois as suas obras tem sido benignamente aceitas pelos amadores brasileiros. Póde ser procurado na rua do Crespo n. 6, primeiro andar, desde ás 9 horas da manhãa até ás 8 da noite. Preço da entrada por cada pessoa 1$000 rs.

— Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas *gratis* aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Hoje mais que nunca, importa aos proprietarios de engenhos empregarem todos os seus esforços para melhorar a qualidade, e augmentar a quantidade dos seus productos com economia para se manterem a' par do espirito de progresso que tem-se encetado em os mais paizes assucareiros, e por conseguinte, para poderem competir em os mercados estrangeiros. Com mor confiança chama-se a attençaõ dos proprietarios neste paiz a' este facto, por ter-se começado a mesma marcha durante os ultimos annos e ter-se obtido resultados lisongeiros. Para attingir estes melhoramentos he precizo saber o objecto de cada processo que se emprega, indagar suas imperfeições, e intentar remedia-las efficazmente. O fim que se quer alcançar he, a extracçaõ da maior porçaõ do caldo das cannas, com a menor força possivel, a perfeita defecaçaõ do caldo, sem damnifica-lo pelo emprego de um excesso de cal, e sem estrago; a concentraçaõ do mellado limpo até o ponto de crystalisaçaõ com rapidez, e com a menor elevaçaõ possivel na sua temperatura; a extracçaõ de todo o mel, deixando o assucar de uma boa côr, e graõ forte; e em fim a deseccaçaõ ligeira do assucar sem detrimento da graõ. Tendo por esta maneira estudado o fim das diversas operações, A. e E. de Mornay persuadem-se que conseguiram grandes melhoramentos em todos os processos que aos senhores de engenho convem empregar, e tem combinado um systema de mecanismo para o fabrico de assucar, que he particularmente adaptado ao uzo do paiz, por ser forte, simples e de facil manejo. Por seu emprego obter-se-hia assucar, que por sua superioridade grangearia no mercado uma nomeada, que até o presente o assucar do Brasil naõ tem gozado; e elles naõ tem duvida em affiançar um accressimo de 50 por cento sobre o producto que presentemente se alcança. Com muito prazer daraõ informações minuciosas aquelles senhores, que queiram procura-los.

— O abaixo assignado, tendo urgente precisão de liquidar dividas antigas, roga ás pessoas que lhe devem ha mais de um anno, queiram mandar satisfazer seus debitos até o ultimo de março do corrente anno, certos de que se o não fizerem serão chamados pelo *Diario*, e immediatamente executados sem excepção de pessoa alguma. — *Francisco José Leite.*

— Na rua do Crespo n. 21, aluga-se uma preta que lava, engomma, cozinha e faz todo o serviço de uma casa com perfeição.

PARA O BAILE DE MASCARAS.

No pateo do Hospital do Paraizo n. 18, segundo andar, ha quem se incumba de promptificar qualquer vestuario, tanto a caracter, como a phantazia por figurinos ou sem elles; isto com todo o asseio e promptidão, e tudo por preço razoavel.

— Desappareceu da cidade de Olinda, na noite de 17 do corrente janeiro, tres escravas pertencentes a abaixo assignada, de nomes Ignez, cabra, secca do corpo, estatura regular, representa ter 20 annos de idade, a qual escrava me coube por herança; Eugenia, crioula, um tanto cheia do corpo, estatura regular, com idade de 22 annos: Clara, cor fula, bem cheia do corpo, e de boa estatura, esta tem os pés apalhetados, e com raladura na maçãa do rosto, representa ter de idade 27 annos: qualquer pessoa que as capturar, póde entregar ao Illm. Sr. brigadeiro Almeida, na rua de Apollo, ou em Olinda no pateo do Carmo, a entender-se com D. Maria José de Mello, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro para venda, de 10 a 14 annos de idade, com pratica ou sem ella; na praça da Boa-Vista n. 14.

— Ventura Joaquim da Rosa faz ver ao publico, que se despedio no dia 10 de janeiro de 1853 da casa do Sr. Manoel Francisco Durões, e como se queira retirar não póde mais demorar-se, visto terlhe dado 8 dias de espera para procurar caixeiro; faço ver isto ao publico afim de evitar maior duvida.

— Jeronymo José Telles, mudou o seu estabelecimento de molhados da rua da Moeda n. 25, para a rua do Vigario n. 11.

— No dia 15 do corrente, as 11 horas do dia, entregando-se a um preto ganhador, na rua da Cadeia do Recife, um barril de cal, um queijo londrino, e duas garrafas de genebra para entregar na venda de Manoel Antonio dos Santos Fontes, no largo do Collegio, desappareceu dito preto com os objectos: a pessoa que os tiver apprehendido ou apprehender, entregue na mesma venda, que será recompensado.

— Precisa-se de um feitor que entenda de jardim e enchertar, e seja fiel: no pateo de S. Pedro n. 4, ou no sitio junto ao portão do encanamento em Parnameirim, preferindo-se estrangeiro, e dá-se bom ordenado.

— Aluga-se a casa terrea n. 10, sita na rua do Aragão, muito propria para negocio por ser grande, está em armazem, tem tres portas de frente, e está em muito bom lugar: a tratar com seu proprietario, morador na rua Real n. 6, ou na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

— O escrivão da irmandade do SS. Sacramento da Matriz da Boa-Vista, em observancia ao artigo 66 do regulamento do cemiterio publico desta cidade, se offerece aquelle de seus irmãos, que ainda não tiver seu titulo, para passa-lo, comparecendo os pretendentes todas as quintas-feiras, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, no consistorio da mesma matriz.

— Precisa-se de uma pessoa com as habilitações necessarias para estar em uma casa de rancho, e que entenda de venda: quem pois estiver nestas circumstancias e der fiador a sua conducta, dirija-se a Estrada Nova, adiante da Magdalena, passando a primeira bomba, primeira casa azul, que achará com quem tratar.

— O Sr. J. E. A. vá pagar a quantia de 40$000 rs. a pessoa a quem o Sr. não ignora, isto no prazo de oito dias, e se não o fizer terá de ver o seu nome por extenso, e de que he contrahida esta divida; isto lhe pede o *Pinga.*

— Precisa-se de alguns officiaes de alfaiate: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

COMPRAS.

— Compram-se dous moleques ou mulatinhos de 10 a 13 annos de idade: na rua larga do Rosario n. 30, primeiro andar.

— Compra-se o preto da Costa que annunciou este *Diario* por 700$000 rs., sendo que elle não tenha defeito algum: na rua do Rangel n. 44, se dirá quem compra.

— Compra-se uma preta de meia idade, mas que seja de boa conducta, e não tendo vicios e nem achaques, paga-se bem, agradando: na rua da Roda n. 52.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissaõ, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se uma porta em bom uso: quem a tiver, dirija-se a rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

— Compra-se uma casa terrea, quem tiver para vender dirija-se a rua do Crespo n. 17 para tratar.

— Compra-se uma cabra (bixo) parida de pouco tempo, e que dê bastante leite: paga-se bem, no sitio ao lado esquerdo da igreja da Estancia; ou na rua da Cadeia loja n. 41.

VENDAS

FOLHINHAS PARA 1853.

Sahiram a luz as bem conhecidas folhinhas de porta, algibeira e padre, impressas na typographia deste *Diario*, as quaes acham-se a venda na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

ALMANAK.

Sahio a luz a folhinha com almanak administrativo, commercial e industrial, o qual, além de outros accrescimos, contém grande parte dos nomes dos engenhos, e seus proprietarios; vende-se por 320 rs. cada uma; na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Vendem-se bichas de Hamburgo chegadas ultimamente pela barca dinamarqueza Orion, tanto aos centos, como a retalho: na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

— Vendese farinha nova de Baltimore: a tratar com o barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000,000 e 10:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 57. loteria da Santa Casa da Misericordia; vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro. Na mesma loja sao' pagos sem desconto todos os premios que sahirem nos bilhetes alli vendidos.

Bilhetes inteiros.	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos.	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos.	1,500

BILHETES DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000,000 e 10:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico que, os seus bilhetes e cautelas da 57 loteria da Santa Casa da Misericordia, acham-se a venda na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e n. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto. A dita loteria correu no dia 3 a 5 do corrente, e espera-se a lista da mesma no vapor da companhia brasileira no dia 20 do corrente.

— Barricas com maçãas, uma 6$000 rs., e de dez barricas para cima, a 5$500 rs., a dinheiro a vista: na rua da Cadeia, loja de Bourgard.

—Vende-se um moleque, crioulo, com 12 annos de idade, bonita figura, sem vicio, nem molestia, proprio para aprender qualquer officio: na rua larga do Rozario n. 30, terceiro andar.

BICHAS.

Na taberna da rua estreita do Rosario n. 11, velho deposito de bichas, são chegadas as bichas novas que se vendem aos centos muito em conta, e alugam-se a 320 rs., cada uma, e conforme a porção se alugarão por menos.

— Vende-se uma casa de sobrado de um andar, uma das melhores que tem na povoação de S. José dos Bezerros, com muitos commodos, e lugar para duas lojas, por preço commodo: quem pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja de José Joaquim Pereira de Mendonça, ou na mesma povoação, com Manoel Francisco de Azevedo Lira.

BOM E BARATO.

Vende-se na rua do Passeio, loja n. 9, lindas e ricas gravatas de cassa, pelo diminuto preço de 120 rs. cada uma, e 1$200 rs. a duzia; a ellas antes que se acabem.

— Vendem-se chapeos pelados, pretos, a 2$200; brancos, a 1$800; tambem fazem-se encommendas: no aterro da Boa-Vista n. 17.

— Vendem-se lindos pentes de tartaruga para atar cabello, a 8$500, o preço e a superioridade da fazenda convida os compradores: na rua Direita n. 83.

— Na rua do Collegio n. 17, vendem-se dous caixões proprios para venda ou padaria.

— Vende-se rapé Meuron e Paulo Cordeiro, a retalho e em libras: na rua da Cadeia do Recife n. 15.

— Vende-se um pequeno sitio com casa, na estrada dos Afflictos, de muita producção, e por preço commodo: a fallar com R. J. B. de Almeida, advertese que o dito sitio foi do finado Annunciação.

MILHO NOVO EM SACCAS.

Na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, vendese excellente milho em saccas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, e tambem se vende aos alqueires.

— Vende-se uma vacca parida, e duas garrotas: na rua do Livramento n. 10, sobrado.

ATTENÇAO' !

NA RUA DO QUEIMADO LOJA N. 33.

Chegou a esta loja um completo sortimento de todas as fazendas que se vendem por preços muito diminutos; como seja manteletes de bom gosto e de todas as qualidades, a 12$000 rs.; cortes de chita de barra das mais modernas, a 4$000 rs.; chita franceza muito fina, a 260 rs. o covado; dita ingleza das mais finas, a 160, 240 e 260 rs. o covado; cortes de cassa de bom gosto, a 1$900 e 2$000 rs.; riscados francezes de todas as qualidades, a 200 rs. o covado; brins de linho entrançado de diversos padrões, a 2$200 rs. o corte; lenços de seda finos, a 1$400 e 1$500 rs.; ditos de cambraia e seda a 1$000 rs.; cambraia de barra de todos os padrões muito fina, a 760 rs. a vara; ditas lizas brancas, a 440 e 480 rs. a vara; e muitas outras fazendas que se vende por preços muito commodos.

POTASSA SUPERIOR.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, tem superior potassa, por preço rasoavel.

— Na rua da Madre de Deos, armazem n. 20, vendem-se gigos com batatas novas.

— Vende-se, aluga-se, ou troca-se por casas terreas nesta praça, um grande sitio na estrada dos Afflictos, com toda a frente murada, tendo duas casas de pedra e cal, sendo uma dentro com bastantes commodos, e outra a face da estrada com bastantes fruteiras, baixa para capim, e terreno para qualquer plantaçao': a fallar com o corretor geral Miguel Carneiro.

— Vende-se a melhor salsa parrilha do Para', existente neste mercado, por haver hoje desembarcado: no escriptorio do agente de leiloens, Francisco G. de Oliveira.

— Vende-se uma prensa de quadrar charutos de um só parafuso, por preço commodo: quem a pretender dirija-se ao armazem de louça da rua Nova.

— Vende-se um escravo moço, de idade de 16 a 18 annos: na rua Direita n. 27.

— Vende-se uma taberna sita no aterro da Boa-Vista n. 68 com poucos fundos: quem o pretender dirija-se, ou a mesma, ou a rua do Mondego n. 42, que achará com quem tratar.

— Vende-se panno preto bom, a 3$500, 4$000 e 5$000 rs.; dito muito superior a preço commodo, casimira preta setim, a 7$500 rs. o corte; alpaca preta fazenda muito propria para palitós e jaquetas, a 640 rs. o covado: na rua do Queimado n. 46, loja de Bezerra & Moreira.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se botes e meios ditos de rapé Paulo Cordeiro.

BAILE DE MASCARA.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 5, de Cunha & Amorim, vende-se velludilho de diversas côres para vestuarios de bailes de mascara e calças de meia com pé para o mesmo fim.

— Setim preto de Macau, muito proprio para vestidos de senhora, a 3$000 o covado; a verdadeira sarja hespanhola, muito encorpada e com bastante lustre, a 2$500 rs. o covado: dita mais abaixo, a 2$300 rs. o covado; assim como um completo sortimento de alpacas, princezas, merinós e lilas fazendas todas proprias para a quaresma: na rua do Queimado, loja de Bezerra & Moreira.

— Vende-se uma bonita preta de 20 annos que engomma com perfeição, cose, faz labyrintho, cozinha, faz doce de todas as qualidades e não tem vicios nem molestia; uma dita de 14 annos, muito linda que cose muito sofrivel, cozinha, engomma e sabe tratar de meninos por estar a isso acostumada; dous casaes de escravos que entendem muito de roça e de plantação de sitio, e são de boa conducta e sem vicios; 4 pretos do mesmo serviço um dito bom oleiro e mestre de assucar; quatro pardos muito móços bons para todo o serviço ou para pagens; um dito bom alfaiate, muito fiel e de boa conducta: na rua dos Quarteis n. 22, segundo andar.

FIGURINOS PARA BAILES DE MASCARA.

Na rua do Collegio n. 1, existe uma porção de papeis com figurinos differentes; assim como estampas de differentes santos e santas em ponto grande e pequeno; S. Francisco; S. João; S. Luiz; S. Jorge; Nosso Senhor do Desagrado; S. Miguel; S. Paulo; S. Carlos; S. Pedro; S. Sebastião; S. Domingos; Sant'Anna; Sant'Angela; Nossa Senhora do Livramento; Nossa Senhora do Carmo; Nossa Senhora da Conceição; Nossa Senhora do Pilar; Nossa Senhora da Graça; Santa Filomena; Santa Henriqueta; Santa Maria; medalha milagrosa; Santa Maria Magdalena, e outros muitos nomes de santos e santas que se deixam de annunciar; assim como collecções da paixão cada uma com quatorze quadros.

— Vende-se um caixão para amostras de taberna, e 400 botijas vazias por 30$000 rs., manteiga ingleza a 640 rs., dita franceza a 560 rs., chá da India a 2$000 rs., dito brasileiro a 1$600 rs., espermacete de 5 em á a 700 rs., bolachinha ingleza a 220 rs., farinha de araruta a 150 rs., dita do Maranhão a 160 rs., chocolate a 320 rs., café a 140 rs., assucar refinado a 100 rs., dito branco a 80 rs., fino a 100 rs., mascavado a 80 rs., aletria a 320 rs., macarrão a 280 rs., passas a 320 rs., figos a 140 rs., farinha de trigo a 100 rs., vinho do Porto a 560 rs., dito sem casco a 400 rs., dito da Figueira a 320 rs., PRR de Lisboa a 320 rs., e de outras marcas a 240 rs., licor fino a 300 rs., dito a 200 rs., toucinho a 240 rs., milho alpista a 120 rs., arroz a 120 rs.: na praia do Caldereiro travessa n. 2.

— Vendem-se serras braçaes de muito boa qualidade para engenhos, e por muito diminuto preço: na rua da Cadeia do Recife n. 54, assegurando-se vender mais em conta em porções.

— Vende-se superior vinho francez branco e tinto em barris, por preço commodo: na rua da Cruz numero 26.

— Vende-se Champagne de superior qualidade a 21$000 rs., a duzia: na rua da Cruz n. 26.

— Vendem-se charutos da Bahia de superior qualidade em caixas de 100, e de 250 por barato preço: na rua da Cruz n. 26.

— Vende-se o bem acreditado licor de Absinth e Kirsche. na rua da Cruz n. 26.

— Vende-mse saccos com superior farello de trigo: na rua da Cruz n. 26.

— Trata-se o custo e a venda de uma porção de manga, no sitio do Choramenino, sobrado novo da quina; quem quizer pode dirigir-se ao mesmo sitio para tratar.

— Vende-se banha de porco derretida a 400 rs. a $: na rua de Rangel n. 35.

RUA DA CRUZ N. 58.

Vende-se em porções, a vontade do comprador, bichas de Hamburgo, chegadas em o dia 12 do corrente janeiro, assim como se alugam e applicam tudo por preço commodo.

BAILE DE MASCARA.

Na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1, existe uma porçao de figurinos muito modernos, em ponto grande proprios para mascarados.

— Vende-se uma escrava de idade de 19 annos, sem vicios, nem molestias, sabe lavar, engommar, e cozinhar: quem a pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 14 segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa.

— Vende-se no armazem da travessa da Madre de Deos n. 18, pedra marmore de 14 polegadas, quadradas, brancas e pretas, por preço commodo.

— Vende-se uma linda escrava de 26 annos de idade, que engomma, cozinha, cose muito bem e de excellente conducta: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

AO PUBLICO.

O dono da taberna da rua estreita do Rosario n. 11, tem resolvido torrar os seus generos por menos dinheiro do que em outra qualquer parte, a saber biscoutos de soda e de araruta vindos em latas da Inglaterra, queijos novos, e outros muitos objectos, que só se diz aos freguezes quando vierem comprar.

— Vende-se um preto de 20 annos, proprio para todo serviço: na rua do Vigario n. 9.

— Vende-se a bordo do hiate *Constituiçao'*, fundiado defronte do Passeio publico, farinha de mandioca muito boa e nova, por preço commodo; quem quizer pode tratar a bordo do mesmo, ou na rua da Cruz n. 3, escriptorio de Amorim Irmãos.

SALSA PARRILHA.

DE

BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL.

Nota.—Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida como puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua do Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

Deposito de panno de algodao'da fabrica de Todos os Santos da Bahia

Vende-se o bem conhecido panno de algodao' da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodao' da mesma fabrica : no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado : na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

NA
BOTICA HOMOEOPALHICA.
Rua das Cruzes n. 28.

Acham-se a venda as obras seguintes :
Manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes ricamente encadernados.
Diccionario de medecina, por Nyteu.
Manual de disserçaõ, por Coste.
Curso de phrenologia, por Broussais.
Atlas completo de anatomia com 112 estampas coloridas.
Homoeopathia domestica, por Bigel.
Memorial do medico homoeopatha, por Thoos.
Tratado das molestias chronicas, por Hahnemann.
Medecina veterinaria homoeopathica por Gunther.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Retrato de Hahnemann.
Tratado das molestias da pelle, por Jahr.
Elementos de homoeopathia, por Gosset Bimont.
Tratamento homoeopathico das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos principaes medicamentos brasileiros, traduzida do francez, por Gosset Bimont.

— Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Em casa de Rostron Rooker & Companhia, na rua do Trapiche n. 48, vendem-se barris com carne salgada.

— Vende-se uma escrava, crioula, de 22 annos de idade, de muito boa figura, cose, engomma, cozinha: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, montada, tanto de prelos, como de bons typos : a tratar na mesma.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima : na rua do Collegio n. 4.

— Na rua do Rangel, armazem n. 26, vende-se milho novo, tanto medido como em saccas; assim como farinha da terra tambem em saccas ou medida, tudo por preço commodo.

— Vende-se vinho de Champagne legitimo e de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vende-se superior farinha de mandioca, chegada de S. Matheus, na escuna nacional Audaz, fundeada ao pé do caes do Collegio; para tratar, a bordo da mesma escuna, ou no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

— Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se por preço muito commodo superior farinha lavada em saccas de alqueire, vinda de S. Matheus na escuna Audaz : a tratar a bordo da mesma escuna, ou no armazem n. 7 do caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello.

Potassa americana.

No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porçaõ de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia : vende-se por preço rasoavel.

— Vende-se um rico cabriolet inglez, de quatro rodas, muito leve, moderno, e com muito pouco uso : a fallar com o *Miguel*, que tem cocheira no Aterro da Boa-Vista.

Moendas superiores.

Na fundiçaõ de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcçaõ muito superior.

BOTICA HOMEOPATHICA.
28. Rua das Cruzes 28.

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera' acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Arados de ferro.

Na fundiçaõ da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

A 1,000 rs. cada um.

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se barretes pretos de seda para clerigos a 1$000 cada um, assim como meias pretas de laia, tambem para padres, a 1$600 o par : dar-se-haõ as amostras com o competente penhor.

Taixas de ferro.

Na fundiçaõ da Aurora, em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas ; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza : os preços saõ os mais commodos.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

He pechincha.

Vende-se um cabriolet coberto, novo, e moderno, com arreios, tudo do melhor gosto : na cocheira do Quinteiro, na rua nova n. 63.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamnete : em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzala Nova n. 42.

Vendem-se os verdadeiros charutos da Havana : na rua Nova, loja n. 2.

BAILE DE MASCARA.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha modernos figurinos para mascarados ; assim como velbotinas de cores para vestidos dos mesmos.

MILHO NOVO EM SACCOS

vende-se no armazem de D. R. Andrade & Companhia: na rua da Cruz, confronte ao chafariz, numero 19.

Moendas para canna sem virola.

A fundiçaõ da Aurora em Santo Amaro, tem constantemente um sortimento destas moendas entre outras muitas, e sua utilidade tem sido bem provada por uma longa experiencia de 18 annos ; a primeira tendo sido feita por um modelo apresentado pelo senhor coronel *Joaquim Cavalcante de Albuquerque* para o seu engenho Jardim de Pedras de Fogo; como se vê do livro de encommendas a folhas 111, anno de 1834 ; e desde entaõ para ca' mais de vinte moendas destas tem sido feitas nesta fabrica, como se póde ver da lista que na mesma fabrica existe ; e estaõ todas trabalhando em diversos engenhos da provincia, dando completa satisfaçaõ aos seus proprietarios. Este objecto se consegue, simplesmente collocando os dous tambores de baixo, um em contacto com o outro ; e para isto poder ter lugar, poem-se duas carretas no aguilhaõ superior, e uma em cada um dos inferiores ; as bridas, ou beiços naturalmente estando no tambor de cima.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte : vinho de Marselle em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Charutos de Havana

Os melhores que teem vindo a este mercado, vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Vinho de Champagne.

Vende se o verdadeiro vinho de Champagne, de excellente qualidade, ao preço de 25$000 rs., assim como de qualidade inferior, muito em conta : no armazem de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Instrumentos de musica.

Tanto para orchestra, como para musica militar, vendem-se muito em conta : em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Vendem-se relogios de ouro de patente inglez, os melhores que teem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool : em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

Os abaixo assignados continuam a ter em deposito grande sortimento de farinhas americanas, de differentes marcas e qualidades ; vendem-se em porço'es a vontade dos compradores : no armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou no seu escriptorio, praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Vende-se por 700$000 rs., um excellente escravo da Costa, muito alto, sem vicios, nem molestias, he bom para cadeirinha, e he canoeiro; vende-se por precisaõ, quem o pretender annuncie.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

OCULOS.

Chegou a praça da Independencia, loja n. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com gra'o ou sem gra'o, e com armações de ouro, de prata, de tartaruga, de baleia, ou de aço, a vontade do comprador.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia : no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisbôa pelo ultimo navio, o brigue *Flor do Mar*; assim como barris com superior potassa, nova, e por preço razoavel.

— Vende-se um escravo de bonita figura, bom trabalhador de enchada, de naçaõ : na rua do Crespo loja amarella n. 4.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.

G. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc. ; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações sortidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas ; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas ; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol : todos os objectos acima mencionados vendem-se em porçaõ e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

BOTICA
HOMEOPATHICA
28 RUA DAS CRUZES 28.
Dirigida por um pharmaceutico approvado

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invençaõ do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopatiros e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina ; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . 25$000
Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000,000 de reis.

Na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes e cautelas da 57 loteria da Misericordia, cuja lista chega no dia 20, sendo constantemente pelos preços abaixo declarados.

Bilhetes, ...	22$000
Meios bilhetes	11$000
Quartos.	5$500
Oitavos.	2$800
Vigesimos	1$300

TOALHAS E GUARDANAPOS.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de toalhas de todos os tamanhos, por preço muito em conta, assim como vende guardanapos do Porto, a 2$880 e 3$200 rs. a duzia.

— Vende-se um escravo : na rua do Rosario da Boa Vista n. 20.

— Vende-se uma das melhores tabernas, na rua da Lingueta n. 4 : trata-se na mesma por seu dono ter de fazer uma viagem fora da provincia.

— Cheguem freguezes a casa de Fonte & Irmão, a comprarem as novas e bem conhecidas conservas vegetaes de differentes qualidades para sopa, bôlachinhas, biscoutinhos inglezes, superiores qualidades para chá, potes com doce de differentes qualidades, boiões com massa d'arenques, ditos com dita de Anchouy, queijos londrinos, presuntos para fiambre, toucinho inglez, tudo chegado proximamente : na rua da Cadeia do Recife n. 2.

ATTENÇAÕ.

Vende-se um sitio no riacho de Agua-Fria, com boa casa, e trezentos e tantos pés de coqueiros, vinte e tantos pés de larangeiras e muitos mais arvores de fructos, tem tambem excellente baixa para capim, muito pasto para gado ; quem o quizer comprar ; dirija-se a cocheira amarella na rua do Cano, que achara com quem tratar.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo : no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

CERA EM VELAS.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, sortimentos a vontade do comprador, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte ; a tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

3,800 rs.

Na loja nova da rua do Rangel, vende-se o mais superior setim macau, pelo preço de 3$800 rs. o covado, sedas pretas e de cores lavradas de muito bom gosto, com 18 covados por 32$000 rs. o corte, nobreza preta e setim muito proprio para vestido a 2$500 rs. o covado, chapeos de seda para senhora a 12$800 rs. cada um, e outros muitos objectos que se vendem por preço commodo.

BILHETES DA BAHIA.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife, na afortunada loja de mindezas de José Fortunato dos Santos Porto, da decimaquinta loteria da V. O. T. de S. Francisco, pagando sem desconto.

Bilhetes	4,400
Meios	2,200
Quartos	1,200

PARA BAILES DE MASCARAS.

Vende-se por barato preço superior galão entrefino, muito proprio para vestuarios de mascarados, pennas pretas, brancas e encarnadas, grandes e finas, pelucia de seda de diversas cores, por preço commodo : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

CHAPEOS INGLEZES.

Vendem-se superiores chapéos pretos de pelucia de seda superfina, de optimas formas e muito leves : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

PARA COBRIR MESAS.

Vendem-se superiores cobertas de oleado pintado de ricos padrões, oleado pintado de 4 a 8 palmos de largura, de bonitos padrões e por preço commodo : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

RAPÉ.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães recebeu agora pelo vapor *Paraense* uma caixa com excellente rapé nacional princeza, da fabrica de J. J. da Rocha & Companhia do Rio de Janeiro, onde he muito apreciado, e tido pelo unico que melhor substitue o de Lisboa, pela grande semelhança que com elle tem tanto em côr, como em arôma. Elle he tambem já muito apreciado na Bahia, Maceió, Ceará e Maranhão, geralmente em todas as partes onde tem sido mandado. Vende-se na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

Moda do Rio de Janeiro.

Vendem-se pulseiras de marfim encarnado, com Fé, Esperança e Caridade, a moda do Rio de Janeiro ; na rua da Cadeia, loja n. 50.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao' ; embarcam-se, ou carregam-se em carro, sem despezas ao comprador.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez : em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta : no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

AGENCIA
DA FUNDICAO LOW-MOOR,
Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior : na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte :— pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da'-lhe magico lustre; agoa de perolas, este magico cosmetico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto ; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparaçaõ faz dos cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

Fundiçao' d'Aurora.

Na fundiçaõ d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto de alta como de baixa pressaõ, de modellos os mais approvados. Tambem se aprompiam de encommenda de qualquer fórma que se possa desejar, com a maior presteza. Habeis officiaes seraõ mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como tem de costume, afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento teem estado em constante serviço nesta provincia dez, doze e até deseseis annos, e apenas teem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenhos, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo saõ respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento, em Santo Amaro.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varios tamanhos desta construcçaõ. Estas MOENDAS tem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella : na rua da Senza la Nova n. 42.

FUNDIÇÃO
D'AURORA

C. Starr & Companhia.

Respeitosamente annunciam que, no seu estenso estabelecimento em Santo Amaro, continúa a fabricar, com a maior perfeiçaõ e promptidaõ, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegaçaõ e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Brum, atra's do arsenal de Marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Ali acharaõ os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressaõ, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de maõ, e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dita, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcçaõ, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que sera' enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar com a maior presteza e perfeiçaõ, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções, que lhe forem fornecidas.

CAL VIRGEM.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DA
RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber :

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

GANTOIS PAILHETE & COMPANHIA.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhete & Companhia, da Bahia, em grandes e pequenas porções, pelo preço estabelecido.

— No caes da alfandega no armazem defronte da escadinha se vende muito boa gomma para engommar, e fazer bolinhos.

SSSF.

Vende-se muito superior farinha de trigo SSSF, em barricas e meias barricas, da ultima chegada a este mercado : na travessa da Madre de Deos n. 9, armazem de Joao' Tavares Cordeiro e Joaquim Pinheiro Jacome.

—Vende-se uma canoa de carreira em muito bom estado, e por preço commodo : na rua da Cruz n. 45.

— Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, e em estado perfeito, com arreios para o cavallo, e com o cavallo tambem, querendo o comprador ; na cocheira do Sr. Thomaz Dowsley, rua da Cadeia, bairro de Santo Antonio.

VENDAS DE MADEIRAS.

Vende-se 10 traves de 40 palmos de comprido, de bôa qualidade : os pretendentes pódem examinar no caes do Ramos, e tratarem com Antonio Leal de de Barros na rua do Vigario n. 17

— Vende-se uma porção de barris vasios de quatro, e cinco em pipa: em Fora de Portas, rua do Pilar n. 56.

— Vende-se por 950$000 uma optima escrava, crioula, de 21 a 22 annos de idade, boa conducta e bonita figura, a qual sabe perfeitamente engommar, cozinhar, como vestir uma senhora ; da-se a contento : na rua do Aragão n. 7.

— Vendem-se 100 onças hespanholas : na rua do Collegio n. 16 primeiro andar.

— Vendem-se excellentes charutos da Havana, em ricas caixas de vidro, proprios para se fazer presentes, e por preço muito commodo : na rua Nova, loja n. 2, de A. Colombiez.

OLEADOS PARA MESAS.

Vendem-se oleados para mesas, padroens bonitos : na rua do Trapiche numero 48.

BOA - ACQUISIÇÃO.

Vende-se um sitio a' beira do rio, em terras proprias, no fundo da propriedade de S. Anna de Dentro, adiante da Ponte d'Uchôa, defronte do sitio do Sr. Gabriel, com 1,600 palmos ao longo do rio e boa baixa de capim, que sendo convenientemente aproveitada póde sustentar mais de 20 cavallos, tem uma magestosa casa com 70 palmos de frente e 90 de fundo, com salas, gabinetes, alcovas e quartos, e confina com a estrada que tem de receber a ponte projectada para unir a Estrada Nova com a da Ponte d'Uchôa, pela Passagem do Cordeiro. A proximidade do banho, a fertilidade do terreno, a salubridade do lugar, a elegancia e commodos da casa, são circumstancias de grande merito para quem desejar reunir o util ao agradavel ; os pretendentes pódem entender-se com o corretor Miguel Carneiro, e para ver, com João Venancio, na mesma propriedade, defronte da venda do Sr. Nicola'o.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, em libras e a retalho : na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello, na rua da Cadeia n. 7.

— Vendem-se saccas com bom milho : no becco largo do Recife, venda que vira para a Senzala Nova.

XAROPE DO BOSQUE

O UNICO DEPOSITO CONTINUA A SER

NA BOTICA DE BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA,

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.

GARRAFAS GRANDES 5,500 E MEIAS 3,000 RS.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

PHTISICA PULMONAR.

Provém de uma constipação que atara a substancia do pulmão e que, sendo despresada, termina nesta especie de consumpção.

O começo da molestia he annunciado por ligeiras pontadas e oppressão do peito, e por uma tosse secca e frequente, excitada por qualquer esforço muscular: a respiração he curta e mais frequente. Estes symptomas vam-se tornando cada vez mais conspicuos ; a final appareceu alguma febre pela volta da noite ; a respiração e o pulso continuam um tanto accelerados no decurso do dia. Pela manhãa ha quasi sempre um acceso de tosse e o doente levanta-se da cama em estado de fraqueza e abatimento. Ha extrema disposição para constipar-se. Gradualmente a tosse torna-se mais frequente e incommoda, com particularidade pela manhãa e á noite, acordando-se ás vezes para tossir. A' medida que a molestia se adianta, a pelle, os labios, a lingua e a garganta, ficam seccas para a tarde ; á noite, ha regularmente arripios, seguidos de febre, durante a qual uma ou ambas as faces se cobrem de vermelhidão ; sente-se nas palmas das mãos e nas solas dos pés um calor ardente e enxuto ; a respiração he muito curta e apressada, e o pulso muito frequente, fraco, apressado e tenso. Estes paroxysmos febris continuam até a volta da meia noite, terminando então n'uma transpiração mais ou menos abundante, que dura ate de manhãa, deixando o enfermo exhausto, languido e sem força alguma.

Frequentemente, antes da apparição d'este cortejo de symptomas, a expectoração torna-se espessa e algumas vezes vem acompanhada de sangue. A sensação de peso no peito e a magreza augmentam, ao passo que as fôrças vão diminuindo. Ao approximar-se a desfavoravel terminação da molestia, apparece quasi invariavelmente inchação nos pés e diarrhéa ; a voz torna-se rouca e fraca, ha difficuldade em engulir, e algumas vezes ulceras na garganta, até que a morte venha alliviar os soffrimentos do doente. Os proprios medicos confessam que esta especie de phtisica raramente admitte cura ; porém o Xarope do Bosque provará o contrario, innumeras pessoas pódem attestar as vantagens que tem tirado do seu emprego, depois de abandonadas como incuraveis, e a razão he esta: o Xarope promove a expectoração, habilitando assim o systema a expellir a molestia por meio de um augmento de secreção do phlegma, e haverá quem ignore que, no momento em que o phlegma fica estagnado, o individuo cessa de escarrar, suffoca e morre ? O Xarope, conservando o phlegma desembaraçado, habilita o doente a escarrar com facilidade expellindo assim toda a materia morbida, e recobrando gradualmente a saúde.

Com quanto seja geralmente acreditado, pelos medicos e por outras pessoas, que a phtisica pulmonar he incuravel, todavia os seguintes casos provarão que o Xarope do Bosque póde cura-lo.

ESPERMACETE AMERICANO.

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21, vende-se o verdadeiro espermacete americano, em caixas de 30 a 33 libras.

— Vende-se em casa de Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 52, cadeiras americanas, assentos de pallinhas e de madeiras, como tambem um carro americano de 4 rodas com seus competentes arreios para um ou dous cavallos ; pode ser visto em casa do Sr. Poirrier, aterro da Boa-Vista.

NA LOJA PERNAMBUCANA,
Rua do Crespo n. 11,

ha um completo sortimento de fazendas inglezas e francezas, mais baratas do que mesmo em primeiras mãos ; e isto se justifica com os preços de algumas abaixo notadas :

Casimira preta lisa chamada setim, o covado.	2$000
Casimira de 2 larguras de todas as cores, o covado.	1$600
Merinós pretos superiores, o covado.	2$000
Pannos finos pretos e de cores, por differentes preços.	
Sarjas lisas e lavradas, e setins pretos e proprios para a quaresma, o covado.	1$800
Cassas francezas de listras e salpicos bordados de cores, o covado a 300 e	320
Bellas cassas francezas finissimas, cortes de 7 varas, o corte.	3$500
Chales de cadaço de cores a	500

CHAPEOS DE OLEADO PARA PAGEM
A 3,600 rs.

Na loja n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se chapeos de oleado para pagem, modernos, e lindas formas, pelo barato preço de 3$600 rs. cada um, assim como luvas escuras muito encorpadas com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 200 rs. o par, e 2$000 rs. a duzia.

— Vende-se uma taberna, ou troca-se por outra em qualquer bairro, e que tenha commodos para familia : na rua de S. Francisco n. 68.

MANTEIGA BARATA COM DINHEIRO A' VISTA.

No aterro da Boa-Vista n. 49, taberna nova, com a frente pintada de azul, vende-se o seguinte : — manteiga ingleza da melhor, a 640 rs., chá bom, a 2$240, dito preto com 3 embrulhos, 1 a 1$920, 1 embrulho do mesmo por 640, espermacete de 6 em a 600 rs., bolachinha ingleza da quadrada e redonda, 240, farinha de araruta, 160, dita do Maranhão, 120, chocolate de Lisboa, 320, café de caroço, 140, estrellinha, 240, assucar refinado muito bom, a 80 e 100 rs., ervilhas, 120, batatas de 8 a para cima, 40 rs., azeite doce de Lisboa, 600 rs., vinagre de Lisboa, 120, dito 80 rs., painso, a cuia, 560 ; de tudo se dará amostras, e os freguezes sahirão bem servidos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceram no dia 1 de janeiro do corrente mez e anno, do engenho Jussara, termo de Serinhãem 2 escravas, sendo Maria Thereza do gentio de Angola, idade 48 a 50 annos, côr fula, estatura baixa, olhos grandes e papudos, tem falta de cabellos na cabeça pelo uso de carregar taboleiro, e um defeito no dedo minimo de uma das mãos : Luiza, crioula, representa ter de idade 20 annos pouco mais ou menos, boa estatura, bem preta, olhos grandes e papudos. Desappareceu do mesmo engenho no dia 6 do mesmo mez, a preta de nome Catharina, do gentio de Angola, idade 25 annos, estatura regular, côr fula, com falta de um dente na frente, e sente alguma lesão nos dedos das mãos : quem as apprehender leve-as ao mesmo engenho Jussara, ao Sr. João Florentino Cavalcante de Albuquerque : ou a rua da Madre Deos n. 3, escriptorio de Vicente Mendes Wanderley que serão bem recompensados.

— No dia 5 do mez proximo passado, desappareceu do engenho Utinga de cima, na freguezia do Cabo, um preto, crioulo, por nome Francisco, de 25 a 30 annos de idade, carreiro, baixo, um tanto cheio do corpo, o beiço inferior cahido, pés pequenos ; ás vezes manqueja por causa de cravos e lascaduras nos mesmos, he farçola, conserva nas costas signaes antigos de castigo, e he rendido da verilha direita : recommenda-se aos capitães de campo e outras pessoas a sua captura, e de o levarem no dito engenho, ou no Recife, na rua de Apollo n. 20, que se gratificará com generosidade.

— Desappareceu do engenho Vinagre do abaixo assignado, no dia 13 de dezembro proximo passado, um moleque por nome José, que representa ter 30 annos de idade, cangulo, o beiço de cima tem um signal de lascadura, bastante preto, levou camisa e ceroula de algodão, chapéo de palha grossa ; suppõe-se ter subido para o sertão em algum comboy : portanto roga-se as autoridades policiaes ou qualquer pessoa que delle tiver noticia, de pega-lo e leva-lo ao mesmo engenho, ou nesta praça a Ignacio Gomes Porto, na rua estreita do Rosario, que será generosamente recompensado. — *Epaminondas Vieira da Cunha.*

— Desappareceu no dia 2 do corrente mez, o preto Justino, representa ter 22 a 24 annos, estatura baixa, grosso do corpo, tem falta de dous dentes na frente, barba buço, e he muito regrista ; levou calça e camisa de algodão azul, chapéo de palha do Chile já usado : quem o pegar póde levar a rua Direita n. 76 e 78, que sera recompensado.

— Desappareceu no dia 6 do corrente, o preto Luiz, de nação Congo, representa ter 25 a 26 annos de idade, baixo e grosso do corpo, cara fechada quando falla, e com pouca barbá, tem o branco dos olhos vermelho, e he rendido de uma verilha : quem o pegar leve-o a serraria da rua da Praia de Santa Rita numero 25.

— Desappareceu no dia 31 de dezembro proximo passado de Piancó, o escravo Vicente, com os signaes seguintes : — mulato acaboclhado, alto, secco, tem falta de dentes na frente, olhos um tanto fundos, nariz afilado, bocca pequena, com alguma barba, tem cicatrizes de relho nas costas e nadegas, he sapateiro e padeiro, e julga-se que existe nesta praça com destino de embarcar para o norte : roga-se a quem o pegar, leve-o a rua do Queimado, na loja do sobrado amarello n. 29, que será recompensado.

100,000 rs. de gratificaçao'

No dia 12 do corrente mez de dezembro desappareceu um negro de nome Januario, fulo, de idade, pouco mais ou menos de 30 a 35 annos ; com os signaes seguintes : altura e grossura regular, bastante barbado, com falta de dentes na frente, meio cambeta, levando chapéo de palha oleado de preto ; cujo escravo foi comprado a Hippolyto Caciano d'Araujo, morador no engenho Cabaças, termo da Campina Grande. Este escravo foi seduzido do engenho Torrinha por Lourenço Bento da Rocha, semibranco de idade 25 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto corado, tem bastante barba mas rapada, cabellos pretos, olhos meios gazios, falta de um dente na frente. Sahio com um chapeo de palha do chile, e montado em um cavallo ruço-cardão, tambem desapparecido do mesmo engenho : qualquer pessoa que o pegar traga ao seu senhor João José de Medeiros Correa no mesmo engenho Torrinha, e na cidade da Parahiba a Jacinto José de Medeiros Correa, que sera' recompensado. Assim tambem roga-se a todas as autoridades de policia a captura do dito escravo.

AVISO.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 de dezembro, um escravo, cabra, natural do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes :— estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos, dentes limados, e falla um pouco fanhosa ; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodaõ azul e chapéo de palha. Levou juntamente uma salva de prata lavrada com as iniciaes A. V. S. B. enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas; roga-se a quem a mesma salva for offerecida, e a quem poder apprehender o dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade,—*Antonio Valentim da Silva Barroca.*

Desappareceu na madrugada do dia 14 do corrente mez um mulato com os signaes seguintes, a saber :—bastante alto e magro, cor clara, cabellos crespos, rosto comprido e chupado, tendo a falla bastante descançada; falta de dous ou quatro dentes na frente da parte superior, braços compridos, mãos e dedos, e mesmo as unhas, não tem barba, pés grandes e bem feitos, só tem em um dos dedos grandes de um pé, uma rachadura ao pé da unha, proveniente de uma topada que deu. Este mulato foi escravo na villa do Crato: levou comsigo um surrão de couro de carneiro, contendo dentro delle talvez que 30$000 rs. em dinheiro, uma rede, uma calça e uma camisa de riscado de algodão com listras largas, azues e vermelhas, uma navalha de barba ordinaria, dous chapeos de palha, e um de couro, e talvez mais alguns objectos proprios de sertanejos, os quaes se ignoram: levou mais algumas camisas e calças de algodão da terra, e chinelas a moda do sertão; este mulato chama-se Joaquim, e como se desconfia que este escravo fosse seduzido por algum comboy de sertanejos, e mesmo como este mulato seja de cor clara, he de suppôr que elle queira se incular de forro : portanto roga-se muito a todas as autoridades policiaes destes lugares por onde elle possa passar, que mandem pesquizar todos os comboys e passageiros daquella cor, afim de apprehende-lo, e os senhores capitães de campo que o trouxerem a este Recife, na rua do Vigario n. 9, serão muito generosamente recompensados pelo seu trabalho, esperando-se toda actividade e bom resultado.

100$000 rs.

Desappareceu do abaixo assignado, no dia 7 de maio de 1852, um escravo, pardo, de nome Leonardo, de 18 annos, baixo, e o peito um pouco mettido para dentro ; foi escravo de Joanna Maria dos Passos moradora na Boa-Viagem ; desconfia-se que tenha sido seduzido e esteja para o sertaõ : a pessoa que o apprehender e trouxer a rua da Senzala Velha n. 60, segundo andar, recebera' a gratificaçaõ acima.

Fernando José Rocha Pinto.

— Do abaixo assignado desappareceu, no dia 18 do mez de novembro passado, um escravo de sua propriedade de nome Luiz, natural do centro desta provincia, que ha poucos dias o havia comprado ao Sr. José Caetano de Medeiros, levando camisa de madapolaõ, calça de metim preto, e chapéo de palha de carnaúba pintado de verde ; o escravo tem os signaes seguintes : baixo, grosso, falta de dentes na frente, e tambem de um dedo em um dos pés, e tem uma cicatriz atraz de uma das orelhas ; consta ter andado pelo engenho Capibaribe : quem o pegar ou delle der noticias, dirija-se ao arsenal de marinha, ou ao sitio do fallecido José Leaõ, no Cordeiro, que sera' generosamente recompensado.—*Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

Pern. : — Typ. de M. F. Faria. — 1853.